



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

## **AUDIÊNCIA PÚBLICA - PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2020, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.**

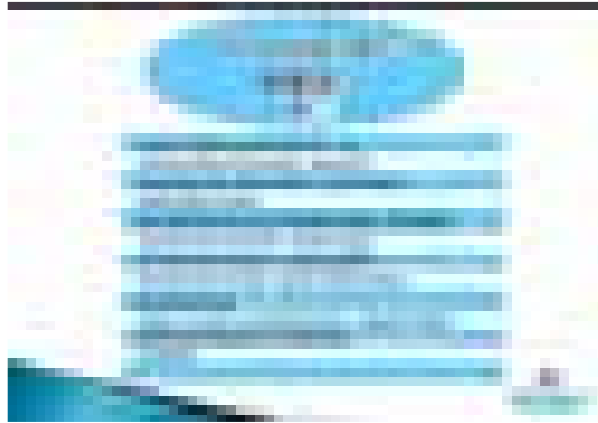
Ata da Terceira Audiência Pública, realizada na Câmara de Vereadores “Palácio Deputado José de Souza Cândido”, nas dependências do Plenário “Francisco Marques Figueira”, cujo prédio fica situado na Rua dos Três Poderes, nº 65, Jardim Paulista. Ao vigésimo nono dia do mês de maio de dois mil e vinte, às 10 horas, dá-se início à Terceira Audiência Pública, do Quarto Exercício da Décima Sétima Legislatura, sob a Presidência do Ver. Joaquim Antonio da Rosa Neto – (Joaquim Rosa), que, em nome de Deus e da Pátria, declara aberta a sessão e anuncia: “Esta Audiência Pública tem por finalidade analisar a prestação de contas do 1º quadrimestre de 2020, da Secretaria Municipal de Saúde, conforme determina o artigo 36, § 5º da Lei Complementar nº 141, de 13/01/2012.” Convida os Vereadores Rogério da Van, Pastor Alceu, José Carlos de Souza Nascimento - Zé Pirueiro e o Vereador Denis Cláudio da Silva para recepcionarem o secretário municipal de Saúde, Dr. Luis Claudio Rocha Guillaumon; a diretora técnica, Dra. Tânia Mara Porfírio, e a presidente do Conselho Municipal de Saúde, Sra. Cleide Tomioka. Com a mesa composta e os vereadores presentes, o Senhor Presidente passa a palavra para o secretário municipal de Saúde para a sua explanação. **Com a palavra o secretário de saúde, Dr. Luis Claudio Guillaumon:** “Bom dia a todos! Mais uma vez estamos nesta Casa de Leis, muito obrigado. É um prazer e me faz justo notificar e deixar explícito que é assim que a democracia funciona, e é assim que nós devemos lutar por nossas liberdades, com esses poderes sendo independentes e todo mundo trabalhando em prol da sociedade. Aprendi também, Senhor Presidente, que na época dos gregos eles diziam o seguinte: ‘a pessoa que consegue pensar só nela, idiossincrasia, era o *idiotes*, por isso veio essa palavra, que é a pessoa que só pensa nela. E a pessoa que pensa na *pólis*, que é a cidade, era o *politikos*, político’. Então queria parabenizar todos vocês por pensar na cidade, por serem os nossos vereadores para a gente conseguir fazer a cidade de Suzano melhorar. Muito obrigado, queria começar assim.” O Secretário inicia a prestação de contas do terceiro quadrimestre de 2020, da Secretaria de Saúde, encaminhado o documento à Câmara Municipal de Suzano, Ofício 418/20 SMS – Gabinete, em 27 de maio de 2020, protocolo 002308, às 15h16. Lê e explica os números dos próximos quadros, exibidos no data show da Câmara Municipal de Suzano, auxiliado pelo Sr. Diomar Novaes Junior:

### **EQUIPAMENTOS DE SAÚDE EM NOSSO MUNICÍPIO**



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*



“Temos uma forma de apresentar nesta gestão, uma organização sempre semelhante de cada quadrimestre, para a gente conseguir compará-los e perceber se estamos melhorando, se estamos estagnados, se estamos piorando. Então isso é importante a gente deixar claro”.



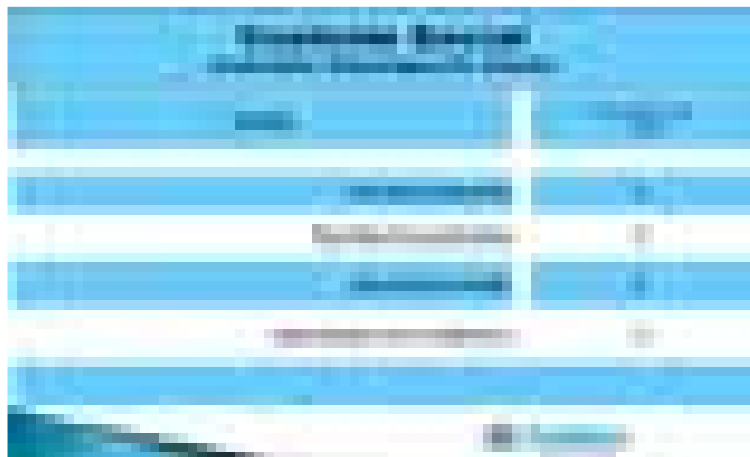


# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*



“Temos 21 unidades de Especialidades: 10 unidades de urgência e emergência que conta cada unidade. Se falar 10 unidades, a gente para e pensa: Santa Casa; P.A. de Palmeiras; pronto-socorro e o resto? Conta o SAMU. Cada ambulância do SAMU ela entra como uma unidade de pronto-atendimento. Cada uma delas tem um CNES, tem um número específico no Ministério da Saúde.”



“A gente tem o Controle Social, que é o Conselho Municipal de Saúde. Queria muito agradecer a presença da Cleide Tomioka, que é a presidente do Conselho Municipal de Saúde e também, de maneira especial, Cleide, agradecer aos conselheiros e a você como presidente, que é o povo participando. A gente sente uma dificuldade de verificar o povo participando, e a gente acredita também que, por esse momento que o mundo vive pela pandemia do Covid, os olhares se voltaram um pouco mais para Saúde. A gente tem que deixar bem claro em registrar que a participação popular para gente fazer a construção da saúde é muito importante, mas que não adianta só existir no papel, as pessoas precisam ter



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

consciência que precisam participar. Participar dos Conselhos Municipais; participar dos Conselhos Gestores das unidades e entender como funciona o SUS. É difícil, eu aprendo todo dia como funciona. Ninguém sabe tudo, a gente acerta, a gente erra, mas a gente tem sempre o objetivo de fazer a coisa mais correta possível. E só é possível fazer a coisa mais correta, quando a gente senta e discute com todo mundo. Eu queria parabenizar a Cleide por participar e por ajudar nessa condução. Lá no Controle Social que a gente está tendo pelo Conselho, tivemos três reuniões ordinárias e seis resoluções emitidas”.



“Ouvidoria da Saúde a gente está ampliando. Nós tivermos na Ouvidoria nesse primeiro quadrimestre todas essas notificações, em que ficamos sabendo onde tem mais ouvidoria, onde tem menos ouvidoria. Ouvidoria é importante para gente saber o que acontece e conseguir trabalhar o problema”.

**1º QUADRIMESTRE.  
OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL.  
PRÓPRIA. CONTRATADA. CONVENIADA.**

**ATENÇÃO BÁSICA.**



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*



“Então é aquele número mágico que a gente vem falando. Se a gente comparar com os outros quadrimestres, a gente teve uma diminuição, porque praticamente março, abril já começou a ter uma demanda que a população entendeu que o isolamento social era uma paz importante, então elas começaram a não ir nas unidades básicas de saúde e a gente também propôs para que quem tivesse por exemplo que era uma troca de receita o paciente está bem não precisa fazer acompanhamento aquela receita ia ficar válida por um tempo determinado até ser revogado, para que ela não fosse até o Posto de Saúde e se expor só para fazer uma troca de receita e voltar para casa. A gente tem um número que diminuiu bastante. Tivemos 1.217.726 procedimentos realizados. Destes, 201.356 foram realizados nas nossas unidades, nos nossos equipamentos da Atenção Básica”.



“Na produção especializada, quase 30% foi realizado. É importante a gente deixar registrado”.



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

ESPECIALIDADES	

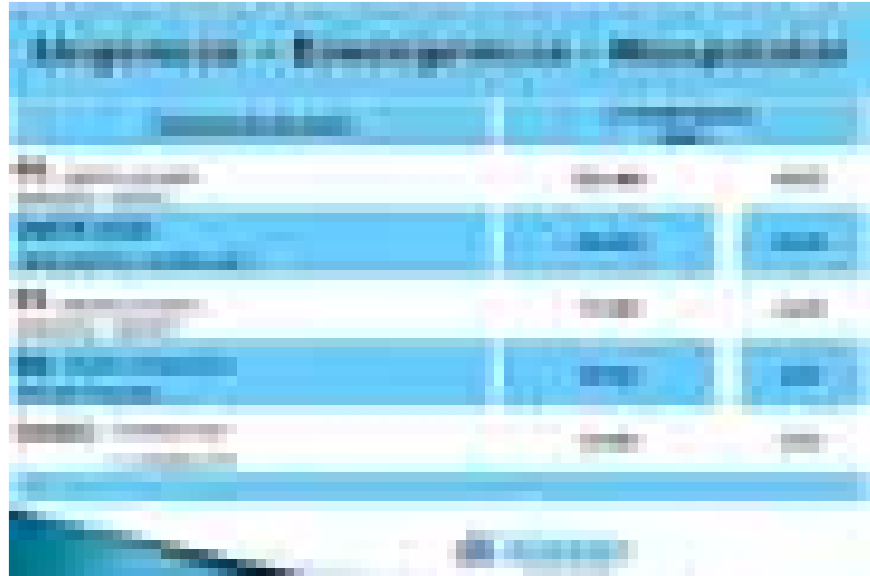
“Ambulatório de tuberculose. É interessante a gente verificar que o ambulatório de tuberculose funciona com muito atendimento e a gente tem orgulho de receber do estado, praticamente todo ano, um prêmio de eficiência em tratamento de tuberculose em Suzano”. **Urgência e Emergência.** O secretário lê os números da produção na rede de urgência e emergência e parte hospitalar.





# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*



“Quero lembrar a todos que a minha fala desde o início é que a gente precisava, reformular, reestruturar, melhorar a infraestrutura da Rede de Urgência e Emergência. Graças a 18 vereadores a gente conseguiu com emenda parlamentar, com o tesouro próprio reconstruir a Saúde de Suzano. É difícil todos sabem, mas a gente está fazendo isso desde o início da nossa gestão e, se não fosse isso, nós não teríamos um enfrentamento ao coronavírus hoje da forma que a gente tem. Eu queria deixar aqui bem claro o meu agradecimento à maioria dos vereadores”.





# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*



“É importante a gente ter tudo isso funcionando, porque isso deu suporte para a gente poder, lá no Paulo Portela, junto com o secretário de Assistência, fazer aquela ação de ter os munícipes, moradores de rua, os que precisam dessa assistência estarem lá, com a parte da Saúde ajudando, que é o Consultório na Rua faz um pouco desse trabalho”.



“Consultório na Rua, que a gente acabou de falar, trinta e três pacientes foram atendidos. A gente pode verificar lá que teve HIV, diabetes, DST, Tuberculose, Transtorno Mental, Uso de Álcool, crack e Outras Drogas,





# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

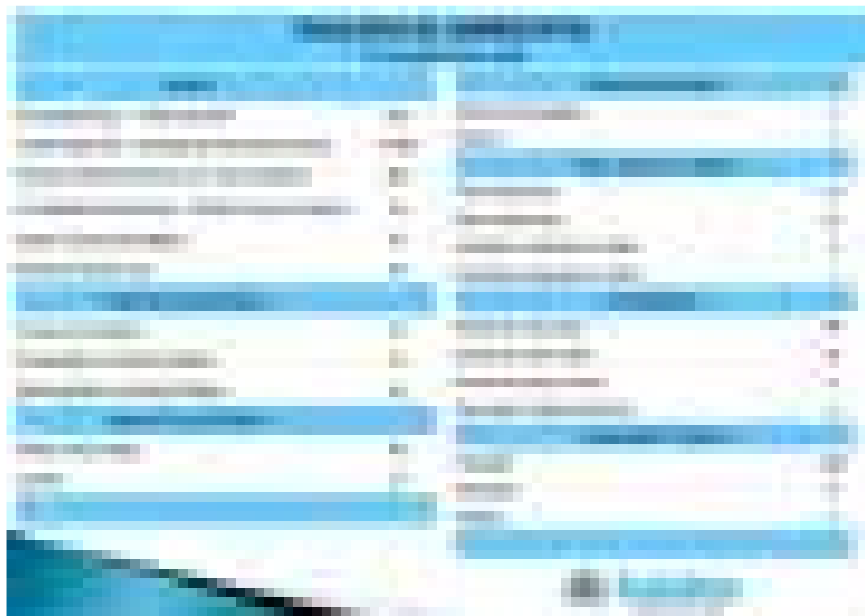
atendimento compartilhado com os outros equipamentos: Ambulatório de Especialidades, Caps, Creas, Serviço de Urgência e Emergência, Unidade Básica de Saúde, Ambulatório de TB e Hospital. Então é assim que a gente trabalha. Lembrando que o quadrimestre era até abril, aqui ainda não tinha o *boom* que começou aparecer depois de abril para o Covid na cidade, tão importante a gente lembrar disso neste momento”.

## **SAMU 192**



O secretário lê os números do quadro do SAMU.

## **VIGILÂNCIA EM SAÚDE VIGILÂNCIA AMBIENTAL**

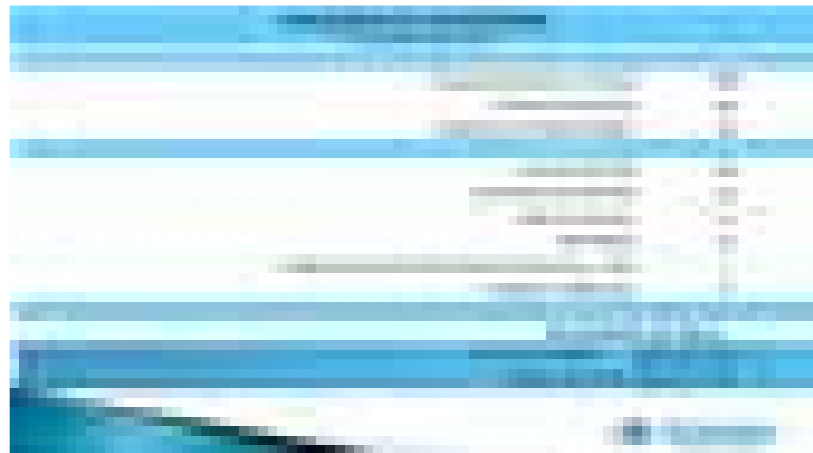




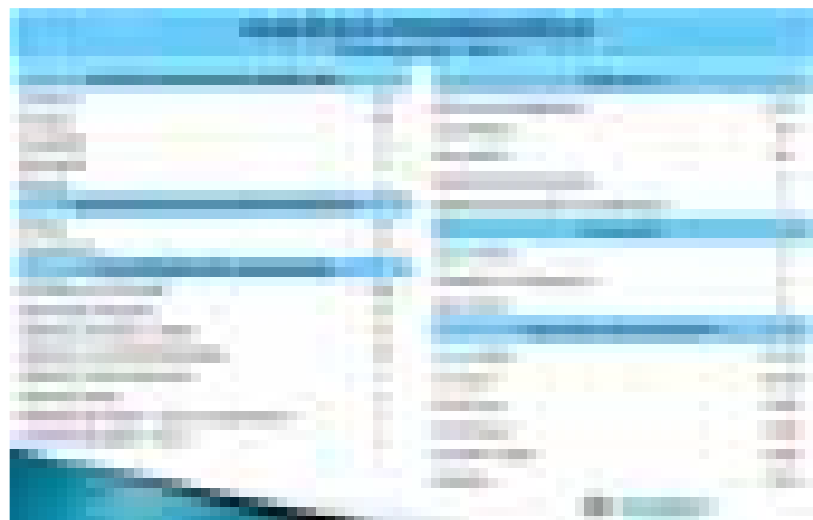
# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

“Eu vou ler e comentar rapidamente. A gente tem lá em cima visitas, alguns tipos de visitas, a gente tem a ação de verificar na vigilância ambiental. Temos animais sinantrópicos, peçonhentos, animais silvestres, cães e gatos, investigação, campanhas e feiras. Muito importante isso. A Vigilância Ambiental, historicamente, ela veio para a Saúde. Não era da Saúde, era do Meio Ambiente, sempre foi e está querendo voltar agora. Ela veio por causa da epidemia de raiva canina. Então, com a raiva canina passou-se para a Saúde administrar para poder fazer a vacinação de raiva, porque era uma zoonose que a gente precisava controlar. Esta é a história”.



“Temos as visitas, as autuações que estão programadas, as denúncias a solicitação de outros órgãos, as licenças deferidas, cancelamento, autos de infração. Então a Vigilância Sanitária funciona. Quando a gente vê no jornal que a vigilância foi em tal estabelecimento, verificou que não estava cumprindo a legislação, então tem uma autuação, até um fechamento da unidade. Isso garante que a gente tenha uma saúde pública de qualidade na cidade”.





# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

“Vigilância Epidemiológica muito importante. Em todas prestações de contas eu vinha falando da vigilância epidemiológica, do trabalho importante que ela exerce e agora com essa pandemia, evidencia-se a importância da vigilância: por que é importante a notificação? Saber onde é o bairro? Por que tem que ir? Por que um paciente que é de Suzano, mas foi diagnosticado em São Paulo vem aqui para Suzano? Com a notificação que a gente tem, tem que ir à família da pessoa verificar se está todo mundo bem. São essas nuances que são difíceis, cada setor funciona de um jeito um pouco diferente, para que cada diferença dessas seja a mais efetiva para a saúde da população”.



“SAE- CTA faz as inspeções, casos de HIV ou sífilis. Faz-se o tratamento. É um local discreto, porque o paciente tem HIV, tem sífilis vai fazer o tratamento e não precisa ser uma coisa com propaganda na rua. É um local discreto que atende bastante gente. A gente tem esses números para verificar. Foram realizados 7.672 testes rápidos no quadrimestre. Então é bastante gente. Outra coisa que eu quero deixar claro aqui é que, às vezes, o mundo fala assim: a gente não cuida e não paga, não dá de graça igual nosso SUS faz a consulta, os exames e o tratamento de quem tem HIV. Os países que não fazem isso gastam mais do que o Brasil, por exemplo, que investe neste tipo de prevenção e tratamento precoce e acompanhamento. É mais barato também você dar essa assistência. Muito importante a gente lembrar disso”.

**SINASC – SISTEMA INFORMATIVO DE NASCIDOS VIVOS.**



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*



“A gente tem aqui 1.392 nascidos vivos, parto natural, parto cesáreo, natimorto 7.1 por 1000 Esses são os nossos números. A gente tem que sempre melhorar. É importante a gente investir sempre nisso. Eu, como médico, acho que cada um, é lógico, vai representar um setor da sociedade que está vendo isso aí, mas a gente tem que lembrar que, primeiro, a gente tem que ter a vida. O ser humano em primeiro lugar, e o “serumaninho” em primeiro lugar ainda, né? Então temos que cuidar muito mais desse nosso futuro”.





# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

“Óbitos, aqui eu sempre falo aqui dos grupos de causas: causas mal definidas, outras causas, neoplasia, circulatório respiratório, causa externa, acidente, já está aqui um pouco do Covid que em abril já tinha. Então, essa parte da vigilância epidemiológica é muito importante porque você descobre o que a cidade está sofrendo, a cidade passa para gente olha está morrendo muita gente dessa tal doença. Então vamos investir mais em tratamentos para esse tipo de doença. É como se fosse um organismo vivo. Onde está pegando, a gente tem que agir mais. É lógico que nunca vai estar perfeito, todo mundo tem um começo meio e fim, mas o maior objetivo de todos nós e que todos passamos nessa vida com qualidade de vida. Esse é o nosso objetivo”.

## TRANSPORTE SANITÁRIO



“O transporte sanitário tem a parte da hemodiálise; que faz a radioterapia; que faz a quimioterapia; pessoas acamadas; ao parte de Ortopedia - retorno pós-cirúrgico; leva fisioterapia; APAE, então, o Transporte Sanitário foi uma das coisas que mais cresceram esses tempos na saúde de Suzano. Essa atenção cresceu também por quê? Porque nós reestruturamos a regulação da cidade. A gente tinha uma regulação que era meio bagunçada. Com mais organização e gestão do local a gente conseguiu dar mais eficiência. A gente não tem os tratamentos que o Estado oferece. Para a gente conseguir marcar essas vagas, a gente precisa mandar esses pacientes também. Mas aqui fica um desabafo, quero deixar registrado. Uma falha grave do Estado, dentre algumas outras, porque estou muito mais crítico agora, que é, por exemplo, a questão da neurocirurgia. O Estado não está fazendo



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

neurocirurgia. Então a gente tem uma pilha de pedidos de neurocirurgia. A gente manda, aguarda e volta a resposta que aguarda agendamento a 1, 2, 3 até 4 anos. É um absurdo! Eu acho que a gente tinha que ter um posicionamento político crítico também de pedir. Lá na Câmara técnico do Condemat a gente pede, a gente já bateu uma força maior também para conseguir fazer essas cirurgias. Só para entender, a neurocirurgia é tão pouca que ele só entende o que é cirurgia urgente para poder usar o cirurgião só para salvar a vida. Só para fazer tratamentos, não tem. A gente precisa saber disso, para gente poder ter algumas ações para o futuro e cobrança que tenha a neurocirurgia funcionando”.

## **ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**



“A gente tem as prescrições atendidas na cidade 190.000; provenientes das Unidade de Saúde 124 mil; provenientes do Serviço para outros Serviços 11 mil; Serviços Privados 12 mil. A gente tem aqui os mandados judiciais que são 115 pedidos e já gastamos quase um milhão de reais no quadrimestre. Mandado judicial também é um outra problemática que eu espero que com o tempo se resolva, porque o juiz não é médico, e eu já fui conversar com alguns eles falam assim: ‘eu mando fazer, porque eu não sei o que é’. Manda fazer, porque não sabe o que é, é difícil! Eu já vi drogas sendo mandadas para gente comprar aqui em Suzano, que eram drogas experimentais, então, acaba que o suzanense vira cobaia do experimento americano, por exemplo. O cara desenvolve a droga lá e dá para alguém experimentar. Daí ele vem aqui no Brasil e fala essa droga acaba com a doença. Um advogado entra na Justiça, o juiz não sabe, dá, o paciente fica tomando e vira o quê, vira o cobaia da empresa. Isso é importante a gente saber. Tem que estar mais regulamentado isso. Realmente mudou agora o



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

Supremo Tribunal Federal teve algumas diretrizes para mudar esse tipo de ação e são muito bem-vindas”.

## RECURSOS HUMANOS



“A gente tem 1 federal; 30 estaduais; 771 estatutários; 17 celetistas; 20 comissionados; programa mais médico 11; terceiro setor 404. Queria deixar registrado aqui que eu, com muito orgulho, sou estatutário aqui da cidade de Suzano e acredito que o profissional estatutário tem que ter um investimento nele, para que ele cada vez mais se especialize, porque é ele que vai tocar. Sempre digo que a democracia é bom por causa disso. Nesta Casa de Vereadores, os vereadores passam, os prefeitos passam, os secretários passam, mas a maioria dos estatutários ficam. Se a gente tem uma força estatutária de porte com conhecimento é mais fácil para qualquer gestão conseguir mudar e fazer as coisas melhorarem. Deixo aqui o meu registro, isso é muito importante”.



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*



“Profissionais atividade Fim, que é que faz a atenção ao munícipe”.



“Profissionais atividade Meio, são os que fazem as coisas acontecerem”.

“Muito importante ter aqui também estatutários. É igual aqui na Casa. Tem funcionário que é antigo aqui que passa por gestões já sabe e fala é assim que faz, por isso é importante a gente investir. Então a gente tem lá agente administrativo, agente de orçamento; ajudante geral; arquiteto; tudo”.





# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*



Depois de o secretário ler a classe médica, explica para os vereadores: “Às vezes, eu falo uma coisa e parece contraditório, nós não precisaríamos ter urologia, pneumo, ortopedia, neuro, otorrino, oftalmo não precisaria, seria mesmo ação do Estado. Mas a gente poderia ter um oftalmologista, por exemplo, eu vou falar da oftalmologia, que é a minha área, que faz essa triagem. Então o que der para ele tratar, ele já trata. O que é uma coisa mais grave, que precisa fazer um acompanhamento mais severo, daí ele encaminha, para quê? Para não lotar o Estado com casos que a gente também já poderia ter resolvido. Por isso que a gente tem que ter. É importante a gente ter um Ambulatório de Especialidades que funcione. Ah, mas faz uma pequena cirurgia? Também, a gente pode pensar em uma pequena cirurgia. Vamos dizer, por exemplo, o Estado abre uma vaga para uma cirurgia de retirada de pinta, a outra para cirurgia de retina. Uma custa R\$ 500,00; a outra custa R\$ 15.000,00. Era uma vaga de cirurgia que ele tinha que dar. Vale mais a pena a gente investir aqui e tratar a pinta e encaminhar a cirurgia de retina. Essa é ideia que a gente tem para fazer esse tipo de tratamento”.

## **FONTES E ORIGENS DOS RECURSOS – MUNICIPAL – ESTADUAL – FEDERAL**



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

“Aqui temos a tabela que podemos verificar”.

**FONTES E ORIGENS – APLICAÇÃO DOS RECURSOS.**

---



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*



“Deste gráfico, é importante a gente saber que quanto mais a gente gasta com Atenção Básica, menos a gente precisa gastar com Atenção Hospitalar e Atenção Especializada. Então, na verdade quando pactuou-se o SUS atenção básica era nossa obrigação. A gente não consegue Atenção Básica na cidade inteira por recursos financeiros. Eu queria que tivesse mais Unidades Básicas de Saúde. Gostaríamos que tivéssemos mais RH, entendeu, mas como eu digo isso, quando temos de fazer reunião deliberativa para a população, para quando a gente vai discutir isso na cidade a gente tem um orçamento só. Então o cobertor é curto. A gente precisa ter mais médicos nessa unidade ou precisa ter escola? Ou precisa asfaltar? Então essa que é a discussão que a sociedade, como um todo, faz junto com esta Casa. Esta foi a apresentação do quadrimestre oficial. Como temos um bom relacionamento com a Casa e como muitos vereadores me perguntam, ligam, fazem alguns questionamentos sobre o Covid que temos no momento, eu fiz uma parte extra. Vamos ver se a gente consegue passar para explicar como é que está esse sistema de enfrentamento do Covid na cidade.” **O SENHOR PRESIDENTE:** “Aproveitando que o secretário está preparando a segunda fase, só quero comentar que foi passado para todos os vereadores no email institucional da Casa em PDF e nos seus celulares, porém nós fizemos questão de imprimir. Agora na explanação houve um problema técnico e houve um deslocamento da imagem, o ar condicionado acabou atrapalhando, ficou um pouco inlegível, então, providenciamos



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

cópias impressas para todos. O vereador Lisandro chegou agora, mas logo chega as suas mãos, para fazermos da melhor maneira possível.”

**VEREADOR LISANDRO LUIS FREDERICO:** “Para mim, não precisa. Estou acompanhando pelo material do PDF.” **O SENHOR PRESIDENTE**

“Tranquilo, mas já está sendo providenciado. Retorno a palavra ao secretário, porque parece que já está em ordem o equipamento”.

**SECRETÁRIO LUIS CLAUDIO GUILLAUMOUN:** “Dando continuidade, e é uma apresentação à parte, faço questão de falar para todos os vereadores

de como o sistema de saúde funciona neste enfrentamento. Por que essa ideia? Não adianta nada eu, daqui a 4 meses, vir e falar do que está

acontecendo agora neste momento de pandemia. Então é importante a gente fazer essa apresentação. O que são as ações da Saúde? O que a

gente consegue englobar? O que é importante correr atrás para fazer? Então a gente tem aqui a **TELEMEDICINA**. Telemedicina foi extremamente

positiva no atendimento à população. Tem quase 1.500 atendimentos de pessoas que não precisaram a uma das Unidades Básicas de Saúde para

serem atendidos ou procurar um pronto-socorro ou o P.A. de Palmeiras. Elas não se expuseram ao risco de caso negativo, pegar o coronavírus no local

que, provavelmente, o vírus circula. Então foi extremamente positivo. Há relatos de pessoas que foram bem atendidas, que entenderam o que tem de

fazer, entenderam que é muito difícil de falar hoje em dia, por exemplo, para um paciente “*olha você tem sintomas sim, pode ser Covid, mas você vai ficar em casa*”.

A pessoa fica desesperada. Mas se você disser isso e completar: “*mas eu vou te ver daqui a dois dias para ver como é que você está. A gente vai acompanhando e se você piorar, você vai procurar o serviço do pronto-socorro, e se precisar vai ficar internada em algum local que o Estado disponibiliza ou no hospital de campanha*”, a pessoa já dá uma acalmada.

Então foi muito importante para a gente ter ação efetiva contra o coronavírus. Tivemos projetos, e a gente vai passar cada um depois.

**PRECISANDO CONVERSAR.** Os Profissionais de Saúde da cidade ficam mais estressadas nesse momento. Então o profissional de saúde que está

se sentindo estressado, em vez de ficar fazendo algum outro problema, liga, conversa com psicólogo, consegue desabafar, consegue ver o que dá para

fazer, consegue ter algumas ações. Isso foi muito importante para a gente, para os profissionais da Saúde, para os profissionais da Prefeitura como um

todo e para população. São dois grupos distintos. Tivemos também ações intersetoriais, que é o georreferenciamento que foi feito, muito importante; a

pulverização que foi feita aqui, importante; a compra de EPIs e equipamentos, muito importante. É difícil, vai ter um tópico específico, que

eu quero explicar melhor, porque a gente não está vivenciando uma normalidade de falar assim: “olha vamos fazer uma licitação, achar o melhor

valor e comprar”. Primeiro, não tinha nunca o melhor valor e também não tinha o equipamento, o EPI. Então, a gente optou por fazer isso agora e já faz



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

outro para ver se melhora, já faz outro pra ver se melhora e a gente conseguiu fazer isso andar, não faltar equipamentos para os profissionais e a gente sempre melhorar o preço e a compra. A gente tem aqui os EPIs, ações multissetoriais, ampliação do PS. Eu, sinceramente, vou deixar bem claro aqui que na cidade de Suzano o que mais faz a diferença longe, em primeiro lugar, é essa ampliação do PS. A gente transformou uma enfermaria em uma semi-intensiva com 12 leitos. E agora vai ter essa ampliação. Isso que seguiu a cidade de Suzano não entrar em colapso. Eu vou falar um pouco mais sobre isso, porque tem a ver com as ações que o Estado iria fazer, falou que faria e não fez. Se a gente não tivesse feito essa nossa lição de casa, aí sim a cidade poderia estar em colapso ou hoje já estar. A ampliação do PS, Hospital de Quarentena, que é uma retaguarda fundamental para o PS. Daí a gente tem também outros atendimentos e as prestações de contas. Vamos passar grande agora. A gente tem aqui a telemedicina. Como é que foi feita a telemedicina? A Telemedicina a gente conseguiu no espaço do SAMU, que já tinha um espaço reservado para a atendente fazer. Ela fica aqui dentro nesse espaço, você liga e cai lá, tem uma atendente treinada, à parte das atendentes do SAMU, que fica em outro setor, para não sobrecarregar. Pusemos lá, começamos com três, quatro, cinco atendentes. A atendente fala com a pessoa, daí ela explica que vai mandar o link, tal, tal, tal e daqui a pouco chega um link no celular da pessoa e abre a chamada com o médico. Daí abre um prontuário eletrônico, o médico conversa com a paciente, registra os sintomas, depois registra o que ele orientou, e se a paciente precisar de retorno, o próximo médico que a atender no dia seguinte sabe o que aconteceu e vai acompanhando. Então tem muita gente que passou por isso e não precisou sair de casa, usou uma medicação e depois ficou tranquila. Tiramos essa paciente, esse paciente da rua, de algum tipo de aglomeração. Então eu fico orgulhoso de a gente ter pensado nessa ideia e acho que foi a primeira no estado de São Paulo e a gente pode ter orgulho de Suzano de ter feito essa Telemedicina. ▪ **Precisando Conversar** foi o que eu falei, é uma equipe dedicada ao atendimento ao público, equipe dedicada ao atendimento aos servidores. Mais de 50 atendimentos prestados. Importante! Ah, mas são só 50. Não só 50. Todo mundo sabe que se você tem uma pessoa que quer tumultuar, a gente tem um problema grave. Então se você consegue atenuar a situação, dando esse atendimento, guardando essa pessoa, *“olha, vamos juntos resolver isso, vamos juntos passar por essa fase”*, a gente consegue ter esse melhor atendimento. Na minha visão, são 50 problemões que a gente conseguiu dar uma esvaziada. Não é só dar uma esvaziada, é acalmar, levar a pessoa para a normalidade, tratá-la. É dar saúde para ela. ▪ Esse aí tem as ações que são do georreferenciamento que é importante e a pulverização que foi feita em alguns locais, que tiveram a ajuda da Sabesp, do Exército, Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos. É importante dizer, porque é



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

uma ação integrada de toda a Prefeitura, do que precisamos, conseguimos acesso dos outros. ▪ **A INTELIGÊNCIA APLICADA NO TERRITÓRIO EM PARCERIA COM A SECRETARIA DE PLANEJAMENTO.**



“É importante porque é um dado para quem vivencia o dia a dia. É normal, eu já sei que o centro ia ter mais, pois tem mais movimento, não é, eu sei que ali na parte do Colorado poderia crescer também, mas é importante, por exemplo, por que a região de Palmeiras tem mais casos do que a gente imaginou que poderia ter? Vou dar um exemplo só. Então vamos investigar. É importante saber como é que o vírus funciona na cidade, por onde o vírus circula. Por que lá tem mais? Teve isolamento lá, aqui não. Lá obedece, aqui não. Então georreferenciamento é bom, é uma ferramenta a mais para a gente poder entender o vírus. Vou repetir aqui, o vírus, a gente cada dia dá um passo e vê para onde vai o próximo dia, porque todo dia muda. Nossas ações, a gente tem uma meta que é dar atenção para todo mundo, mas para chegar lá, a gente tem que fazer todo dia um novo pensamento de como agir. ▪ **EPIs.** Atualmente, temos 36.200 máscaras N95 compradas e 9.000 doadas; 258 mil máscaras cirúrgicas, mil doadas; 10 respiradores, 3 respiradores doados e mais de mil máscaras face shield da empresa Emibra, do Lions Clube e do Colégio Ferreira Master doados. Então é assim, EPIs na cidade de Suzano não está faltando. Não está faltando, isso a gente pode falar. Lá na frente, se a gente parar hoje, falta. Então a gente precisa estar sempre licitando, sempre pensando, planejando para que a gente possa ofertar de maneira racional os EPIs. Eu vou dar um exemplo aqui: no



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

começo da epidemia, a gente deixou um papel, porque tínhamos um número X de uso por semana e num dia sumiu. Sumiu porque todo mundo queria ter um pouquinho e guardar. Aí não se consegue trabalhar programado. Então é racional. Você vai, você pode ter uma máscara, se sujou você pode trocar. O que você não pode chegar e falar me dá dez máscaras que eu vou... não pode. É racional. Repetindo, temos EPIs para todos os funcionários da frente de saúde. ▪ **AÇÕES MULTISECRETARIAS.** É interessante a gente falar também. A confecção de mais de 60 mil máscaras junto ao Fundo Social. Ah, mas por que estou falando do Fundo Social? Porque estou fazendo os enfrentamentos do Covid e eu fui um dos primeiros a falar, vamos fazer máscaras para população. Quanto mais gente usar máscaras é melhor. Ah, mas não é tão bom. Mas é bom um pouco. Ah, mas não é todo mundo. Sim, mas quem for já ajuda. A briga é essa. Se o Brasil não tivesse um lado falando faz isolamento social, outro lado falando não faz isolamento social; se um lado fala usa máscara, o outro lado fala não usa máscara... se a gente obedecesse a uma linha de raciocínio, a gente conseguiria fazer um enfrentamento de maneira melhor. E essa politicagem que aconteceu, atrapalha efetivamente a gente ter um resultado que poderia ser muito melhor no Brasil, que tem o SUS para poder atuar. **ATENDIMENTO SOCIAL AOS SUZANENSES EM SITUAÇÃO DE RUA NO COMPLEXO PAULO PORTELA.** Aqui entra aquilo que eu falei se a gente não tivesse o consultório de rua já montado para poder fazer essa interlocução com a Secretaria dos pacientes que vão lá, pelo menos passarem por essa triagem, terem esse acompanhamento, seria alguma coisa mais que a gente teria que fazer. Então é importante. **OBRAS DA SAÚDE -SOCORRO PS ADULTO.** Importante, agora no final do mês já está praticamente pronto. Então, se tiver alguma problemática que eu preciso dobrar aquela enfermaria de cima intensiva, a gente tem um espaço pronto e dedicado para isso, não é uma coisa ineficaz, a gente programou pensar nisso. Tem também a UBS da Vila Amorim que está praticamente pronta. Ela ficou de stand by, está prontinha. Ela pode ser atendimento para Covid, especificamente para Covid. É porta única para Covid, mas não está precisando no momento. Vale mais a gente investir lá no pronto-socorro naquela parte da enfermaria; tem a clínica da família que está ficando pronta; o Hospital das Clínicas, o HC de Suzano. Aqui eu quero falar que em todas as nossas reuniões com o Estado, como é que a gente monta um plano de ação? E o que que é vaga de UTI? Isso é importante até o Vereador Lisandro, vou lhe explicar, porque a cobrança fica meio fora do contexto. O Cross é a nossa referência de vaga de UTI. Se eu abro uma vaga de UTI em Suzano, a vaga de UTI não é de Suzano. A vaga é do Cross, ele vai pagar por isso, entendeu? Então o que acontece quando a pergunta é feita: quantas vagas de UTI Suzano tem? Suzano tem o tanto de vagas de UTI que o estado de São Paulo disponibilizar no estado de São



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

Paulo. É assim que funciona o Cross e é bom. Por quê? Vamos supor agora na pandemia: precisamos de vagas, se a gente não consegue ter vagas, porque entrou em colapso, e tudo está próximo disso, vai começar a disponibilizar vaga no interior de São Paulo. Então o paciente vai para a UTI longe. Então é assim que funciona o Cross. É perfeito? Não, não é, porque é demorado isso daí. Então o que acontece? A gente tem que pensar na nossa retaguarda aqui. Vagas de UTI são assim, tanto que existe um senso Covid que o estado de São Paulo faz. Quantas vagas você tem hoje, para sabermos onde tem vaga para poder dimensionar para onde vai o paciente. Graças a Deus, o estado de São Paulo não foi pego de uma vez! E assim que o Estado está pensando. Pegou agora a capital de São Paulo, região metropolitana, já começou onde tem mais gente não é, e a gente tem um interior que consegue destrinchar e passar essas vagas. Então isso é importante a gente deixar aqui bem registrado. O que que a gente fez aqui em Suzano? Fizemos vagas de retaguarda. No início, o Estado falou para a gente assim: quantas vagas de UTI você consegue disponibilizar, se eu te der equipamento? A gente falou: a gente tem 10 vagas de UTI que podemos disponibilizar em tal lugar, em tal lugar e em tal lugar. Então a gente tem para disponibilizar para o Estado, isso. E o Estado falou, tudo bem, joia! O Suzano, eu também tenho o hospital de Suzano, vou lhe dar 20 vagas de UTI lá e 80 vagas de enfermaria. Ah, também tenho o Regional de Ferraz. Vou lhe dar mais 20 vagas, 10 agora e 10 daqui a pouco e mais enfermaria. Cara, mas tem também o Arnaldo Pezzuti vou lhe dar 30 vagas de UTI lá e vou lhe dar 80 vagas de enfermaria; e tem o hospital de Itaquá, e tem também o HC de São Paulo; o Luzia de Pinho Melo e o hospital municipal de Mogi, que é Municipal Estadual e Federal. Então, o que acontece? Quando a gente vai fazer um organograma, a gente vai ver as vagas de UTI, que tem de ter na retaguarda. A gente montou todas as nossas semi-intensivas e avançadas para dar esse suporte, poder ficar com paciente e mandar para o Cross. Qual é a diferença quando a gente fala UTI? A UTI é feita para qualquer tipo de doença. Então quando você vai habilitar um leito de UTI, você tem que habilitar um leito que pode atender qualquer tipo de doença. Pode ser trauma, uma neorocirurgia, uma apendicite, não é só Covid. Por isso que deu esse entrave. O Ministério da Saúde chegou a falar não estou habilitando leitos de UTI em Hospital de Campanha. E vai funcionar como para Covid? Mas ele não é UTI. Então está lá, você o habilita, mas eu não vou... então esse imbróglgio gera uma dificuldade de compreensão. E a gente não pode pegar uma dificuldade de compreensão e transformá-la num pânico. Nós temos sim como atender a maioria dos nossos municípios. Todos os dias a gente faz um relato de como está cada setor; se precisar, a gente liga para São Paulo e pede vaga; se negar vaga, a gente manda para outro hospital. Então, o município de Suzano está apto a atender todos os casos de Covid. Isso é importante deixar claro aqui nesta reunião, por isso





# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

achei importante a gente fazer esta explanação. ▪ **HOSPITAL DE QUARENTENA.** “Aqui nós temos só no hospital de Campanha, e é importante falar desse hospital, porque eu posto: “Bom tarde! Vamos em frente, vamos positivamente passar pelo enfrentamento” e logo abaixo vem assim: “ah, mas e os leitos de UTI?” Por quê? Porque gerou essa notícia errônea que atrapalha a gente fazer um encaminhamento aqui na cidade para fazermos esse enfrentamento do coronavírus. Então, a gente tem 70 leitos de baixa complexidade com oxigênio. É uma diferença brutal isso! A maioria dos leitos são de observação. Os nossos leitos são leitos que têm oxigênio para todo mundo e isso já é um diferencial muito grande, só isso já é um diferencial muito grande! Então o que acontece? Eu vou falar tudo o que acontece. A pessoa chega ao PS, e falam assim: “o senhor está bem, está com gripe, faz exames, aparentemente não é Covid”. Mas eu não posso falar para o senhor não é covid, então vai para casa, liga na telemedicina ou procura o Posto de Saúde, mas vai para casa, tome uma Dipirona e veja se melhora em 48, 72 horas. Esses pacientes vão para casa. Metade deles vão tranquilos, metade deles vão bravos, porque o médico os mandou embora para casa. Não é para ele ficar lá, porque se ele não tivesse Covid poderia até pegar. Outro exemplo, o paciente vai lá faz a tomo e está com 25% do pulmão tomado, dos dois lados, mas está respirando bem. O que quer dizer? Não sabemos. Esse é o problema da doença. Esse paciente pode de um dia para o outro passar para 50% do pulmão e começar a respirar mal, mas o Cross não aceita como UTI ainda. Esse é um paciente interessante para a gente mandar lá para o Hospital de Campanha, de Quarentena, porque ele vai ser avaliado todo dia, vai ter um acompanhamento. Está piorando, a gente vai tratando, já entra com o medicamento, já entra o que na UTI iria começar a fazer. Piorou? Manda para a sala avançada. Precisou entubar? Entuba e aciona Cross e a gente manda para o hospital de referência próximo que o Cross nos indica. É mais ou menos assim que funciona. Vamos supor um caso mais grave. O paciente chega ao PS com muita falta de ar. Fez a tomografia, deu mais de 50% no pulmão tomado, não está respirando bem, o oxímetro está baixinho, já entuba. Já trata nessas dozes semi-intensivas que a gente fez, e que funcionam como UTI Covid. Então, nesse local, o paciente é assistido, é tratado e a gente já o põe no Cross e aguarda. Aguarda essa liberação de vaga. Se o Cross, naquele dia, estiver muito intenso, sem liberar a vaga, a gente tenta mandar para hospitais de referência da Prefeitura, que a gente está correndo atrás disso. Então é assim que funciona a vaga Cross. Então fica muito fácil, eu queria fazer uma pergunta aqui para a Casa: quantos neurocirurgiões têm na cidade? Por que não tem nenhum? Tem uma pilha lá. Quantos leitos de UTI têm na cidade? Então é assim, se a gente não entender e se a gente não parar para fazer o enfrentamento do coronavírus e não política... façam política depois que acabar, mas façam críticas construtivas, deem ideias para gente, eu sou um



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

cara aberto. Se tiver uma ideia propositiva, é bom vamos mudar. Eu falei que todo dia a gente dá um passo e verifica para onde é o melhor caminho. A gente consegue passar por isso. Não adianta colocar a população contra. Você está pondo a população contra a Saúde, não é contra a minha pessoa, eu passo. Eu não sou secretário, estou secretário. O cara que não acredita que vai pegar e vai morrer, esse cara acabou. Você não pode deixar isso acontecer. Queria deixar isso claro. **70 leitos de baixa complexidade com oxigênio.** “Baixa complexidade é complexidade! A gente esquece isso. Não é um cara que está bem. Está complicado, mas a complicação dele é baixa, eu posso por oxigênio e ir acompanhando. Isso é importante. Se eu não tivesse essa retaguarda a gente não conseguiria ter as enfermarias de semi-intensiva lá no pronto-socorro para os de alta complexidade. ▪ **10 leitos avançados com respiradores, monitores, suporte cardíacos, bombas de difusoras.** Basicamente isso é uma UTI. Isso é uma UTI! Só que eu sou médico, sei que a gente tem que falar que isso é uma unidade avançada, que é como se fosse uma semi-intensiva, por quê? Porque a UTI é o quê? Falei e vou repetir, é uma unidade de tratamento intensivo para qualquer tipo de patologia. Eu não vou mandar para cá a pessoa que tem apendicite, a que foi atropelada, a que vai fazer cirurgia. Então a gente montou uma UTI Covid. O que sair um pouco disso... e também por isso que o Ministério de Suzano percebeu que esse paciente que veio para cá, não era só do respirador que ele precisava. Precisava do respirador, mas precisava fazer hemodiálise, mais uma cirurgia para fazer decúbito, se ela fazer alteração no coração, ablação, outras coisas. É assim que funciona. ▪ **Dez leitos de UTI com plano de saúde emergencialmente.** “Vou falar aqui, já vou deixar registrado: **emergencialmente!** O que aconteceu? Vou falar claro e bom som: promessas não cumpridas do estado de São Paulo. Vinte leitos do hospital de Suzano; vinte leitos do hospital Regional de Ferraz, que no começo seria mais, acho que mais de 80 leitos de Guaianazes, agora não me lembro de cabeça, que não foi cumprido. Por quê? Porque o secretário de estado, Guermann, falou: ‘Luis, compramos dois mil respiradores, não entregaram! Quando mandaram os primeiros cinquenta, estavam quebrados e não funcionavam’. Essa é a pandemia que a gente vive, que é uma pandemia do vírus, uma pandemia moral das pessoas tentarem vender máscaras para gente no valor de R\$ 53,00, a mais barata de 60 cotações, que a gente fala, pelo amor de Deus compra, depois a gente justifica! Mas já abre outra licitação para gente cancelar essa compra, mas eu não posso deixar o profissional exposto. A Constituição diz que a gente tem que primeiro preservar a vida. Então não é fácil ser secretário de Saúde. Fácil é criticar. Criticar é muito fácil, mas vai ser!? Vai chegar para um Tribunal de Contas junto com o Ministério Público, quando o Tribunal de Contas pede uma coisa e o Ministério Público pede outra e você faz, e um briga com outro, mas a culpa é minha, porque eu não pedi isso, não pedi aquilo. Não é



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

fácil! Não é fácil juntar todos os profissionais de saúde falar assim: 'gente, vamos lá, vamos, vamos juntos! Eu sei que é precário, a gente, desde que assumiu está tentando melhorar a estrutura. Não conseguimos melhorar salário, acho que é importantíssimo isso; insalubridade de profissional; um monte de outros assuntos que a gente tem que sentar e discutir o pós-Covid, mas hoje aqui, estou falando do que a gente tem. Então, a gente tem dez leitos de UTI e três ambulâncias dedicadas. - **PRESTAÇÃO DE CONTAS DO HOSPITAL DE QUARENTENA.** "Hospital de Quarentena é outra coisa. Acho que é mais específico até para o Vereador Lisandro que fica questionando e é bom questionar. Não estou falando que não deve questionar, mas quero aproveitar a oportunidade de explicar como a gente pensou. Primeiro, não são R\$10 milhões. Então, a gente tem o Hospital de Quarentena, a gente tem valor da estrutura para 90 dias, R\$ 527 mil que foram gastos para montar toda aquela estrutura lá dentro. Ah!, mas são só as paredes? Não, é o chão, é o isolamento, o tapete que vem em cima, é a porta, é eletricidade, é toda aquela parte. Então é um custo de R\$ 73,00 por leito dia, dentro da estrutura. **Valor dos serviços.** No primeiro empenho houve um gasto de R\$ 2,348 milhões, sendo que o teto é de R\$ 5 e pouco. Podendo ser usado nesses 90 milhões. Por que nesse primeiro, o teto é de R\$ 2 milhões? Porque eu precisava comprar a usina de oxigênio e, diga-se de passagem, a compra da usina de oxigênio, Vereador, ela vai ficar para gente! Então, esse gasto que a gente fez para o Covid, fica para o pós-Covid. São mais de R\$ 800.000,00 - não sei nem se a gente colocou aí ou no próximo - são mais de R\$ 800.000,00, que é um bom gasto, que a gente vai usar depois lá para o pronto-socorro - Santa Casa, a gente diminui. Lembrando que Saúde tem valores altos, mas a pergunta que eu gosto de fazer é quanto vale, Vereador, uma vida? Vale quanto? Agora eu vou falar como médico, como secretário: se eu precisasse gastar o dobro, eu gastaria. Eu tenho certeza que com o apoio de todos. A gente está num enfrentamento, numa guerra! Então, no primeiro empenho houve R\$ 2.387 milhões. O que quer dizer isso? Foi para comprar lençóis, os medicamentos, para comprar os equipamentos, gasta-se mais, porque compra tudo que o vai usar. Diz aqui, desde o início do atendimento Hospital provisório em 30 de março, a média de uso de leito foi 40 por dia. Dito isso, no geral, são gastos diariamente R\$ 499,27 por leito. Essa é a conta, menos de R\$ 500,00 que a gente gasta por leito. Isso a gente pode questionar. Por que foi mais, por que foi menos, onde está, o que aconteceu? Está tudo explicadinho. Eu não ia estar aqui falando e me pondo à disposição se isso não fosse necessário e real. Então é isso que eu queria deixar bem claro para todos vocês, até para os Vereadores. É difícil, eu sei que é difícil, da mesma forma que é difícil a gente entender como é que funciona, entender quanto se gasta, entender como é que a gente consegue distribuir esse recurso. Da



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

mesma maneira que é difícil explicar, é fácil falar de outra forma. Então tem que deixar isso bem claro.”



▪ “Aqui não dá para ver direito, mas é aquele questionamento que aparece também quando eu publico na internet, vamos em frente, vem esse negócio mais um milhão para UTI... Você sabe né, você sabe de onde vem esse recurso de R\$ 1.200 milhão para UTI, que foi para o Hospital de Campanha? É uma Emenda que mandaram para as cidades, dizendo lá atrás a gente pôs para o Hospital de Campanha, porque nessa lei dizia que disponibilizaram R\$ 1.142 milhão para o município para quê? Para UTI e enfermaria. Então é um recurso que pode sim e agradeço que veio para o Hospital de Campanha! Então é importante a gente deixar isso claro, porque ficam questionando. Pode. Se Deu errado lá atrás, porque o estado falou que ia ter, mas não teve. Que a gente poderia fazer, mas foi avançada, foi para a semi-intensiva que pode ser usado esse recurso, a gente está fazendo tudo dentro da lei. É importante, neste momento, fazer tudo dentro da Lei e atender o máximo e com a melhor qualidade os munícipes. Depois eu vou entregar para os vereadores. A gente é tão aberto que a gente publicou o empenho, não os gastos. Está empenhado isso, eu empenhei isso, eu posso gastar até R\$ 5 milhões. Tomara que eu não gaste! Mas se eu precisar eu vou gastar. Eu vou atender todo mundo que precisar nesta cidade. Não estamos precisando e a gente pode conseguir andar dessa forma. Então, o que acontece? O Ministério Público nos cobrou, pedindo para fazer esse levantamento, para passar o quanto foi empenhado. Caramba! Foi empenhado isso, está aqui, está certo. Agora, falar que a



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

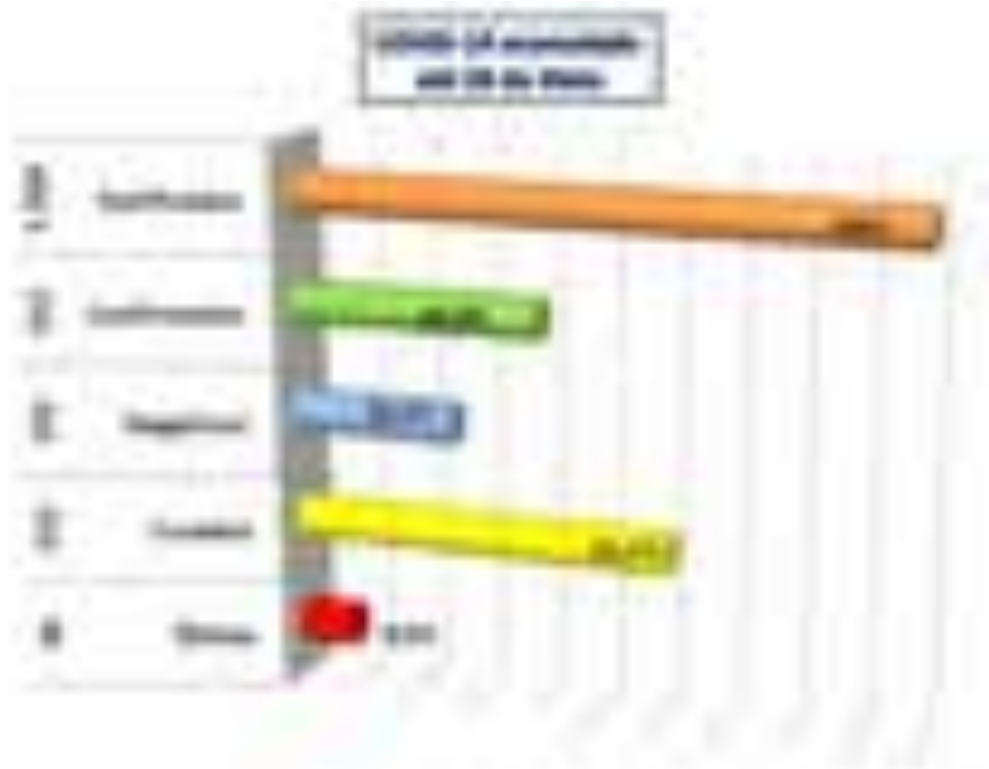
gente gastou isso, daí é politicagem. É absurdo! Vamos acompanhar melhor. Vamos perguntar, eu respondo. Pergunta por escrito, que eu te respondo por escrito. Falei, a gente foi lá na Secretaria, eu falei contigo. Então é isso que eu queria. Eu não poderia deixar de falar do enfrentamento do Covid não só aqui para Casa de Vereadores, mas para a gente entender. Eu sei também que todos os vereadores destinam as emendas para a Saúde. Todos. Mas eu posso listar também para onde foi. Eu não gosto de ser criticado por mostrar verdade de que o Ministério Público pergunta, que está tudo aqui. Olha, por todos os vereadores não têm problema nenhum, todos mandam recursos para a gente atender a população, mas não são todos! Então, fica aqui a minha apresentação. Desculpem-me alguma coisa, mas eu acho que se faz necessário a gente explicar, porque até outros vereadores vêm falar comigo que *eu fui falar do negócio e me falaram isso*. A contaminação vai; a fake news corre de uma maneira hoje no Brasil igual à pandemia. Então, queria pôr um ponto final aqui e deixo aberto para a gente junto discutir. Mas propositalmente, propositivamente para a gente passar por essa pandemia. Dar uma trégua, durante a semana da pandemia, pelo menos, entendeu? Os investimentos todos que vêm, já para finalizar, eu gostaria até de não entrar nesse assunto, mas a gente só da parte Animal é uma coisa, é só da parte para Saúde é outra e, hoje a gente está precisando para a Saúde. Só para finalizar a curva, só para entender como a cidade está hoje da parte epidemiológica, que eu acho a gente já tá chegando nesse platô do pico”.

---



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*



”

Estes são os números que ele computa e dá o gráfico. Então aqui a gente tem notificado mais de mil. Isso é que eu quero que todo mundo entenda que é legal: 40,4% confirmados; 26,2 negativos. Isso é uma coisa legal. Legal para mim, eu estou começando a tentar explicar isso porque eu achei que era uma coisa, não sei, cada dia a gente vai avaliando. Posso voltar aqui depois e falar aquilo eu falei se modificou. Dos 1.000 casos de pessoas que foram notificados, 40% foi confirmado; 26% deu negativo e tem os que estão fazendo. Então o que acontece? No começo era o contrário. A gente tinha muito mais casos negativos do que positivos. Quando isso inverte, na minha opinião, é que o vírus já está circulando bastante na cidade. Eu vou falar uma coisa que parece ambígua, mas como médico e médico das ciências, a gente tem que pensar o seguinte, quando o vírus circula na cidade a gente já está com problema lá em cima. Então dali para frente é melhorar. É opinião minha, não é unânime, muita gente acha que vai piorar muito ainda, mas eu sou otimista. Espero que não piore mais ainda, mas que a gente consiga continuar nesse tipo de atendimento sem subir, mas mantendo um pouco. E isso depende do isolamento social para daqui a pouco a gente começar a descer”.



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*



“Aqui mostra de outra forma. É o que eu falei o negativo era maior do que os outros. Depois mudou. Eu pedi para o Diomar fazer esse gráfico para mim e eu queria só compartilhar com vocês.



“Essa parte para trás aqui a gente não conta muito porque são os 15 dias finais do mês, então não conta, mas a gente mostra que a gente chegou, está lá no alto. Aqui teve aquela dobrada que eu falei então a gente realmente, na cidade, está tendo já um surto de coronavírus.



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*



“Aqui só para a gente ver as curvas semanal e do acumulado. Isso que a gente vê, ele vem subindo, todo mundo conhece aqueles dois gráficos, que um é aquele pico e sai e outra aquele que vai, depois sai. A gente está mais ou menos nisso, mas a gente está aqui no platô. Estou pedindo para todo mundo poder - e até a Câmara me ajudar - divulgar que a gente mantenha isso pode subir um pouquinho, mas que mantenha mais um pouco, para depois começar a ter essa queda para cá. Daí a gente consegue fazer esse enfrentamento sem o colapso. O importante é não ter o colapso.

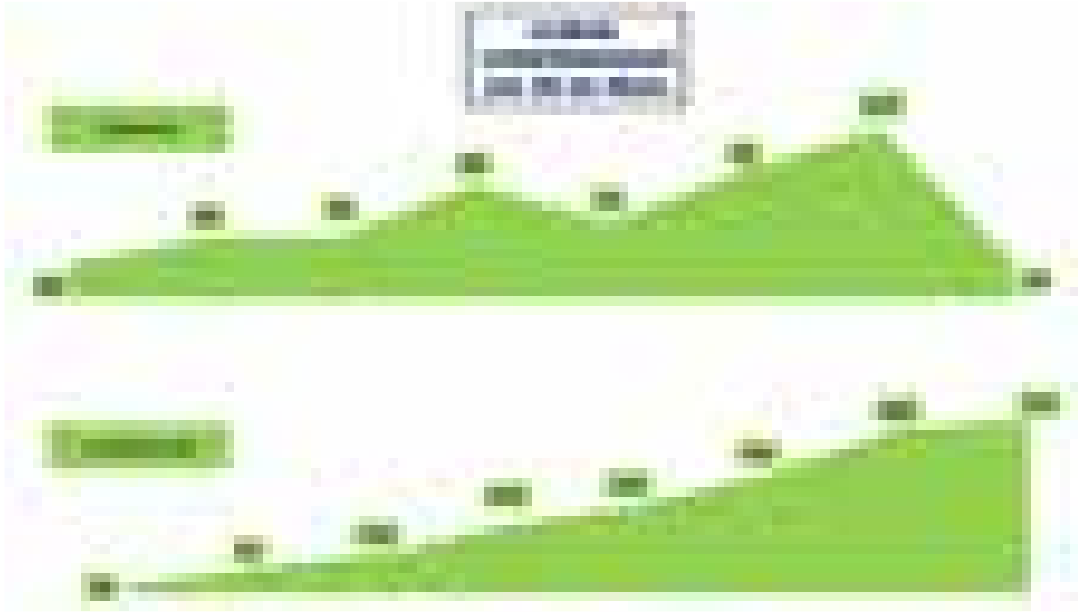
---



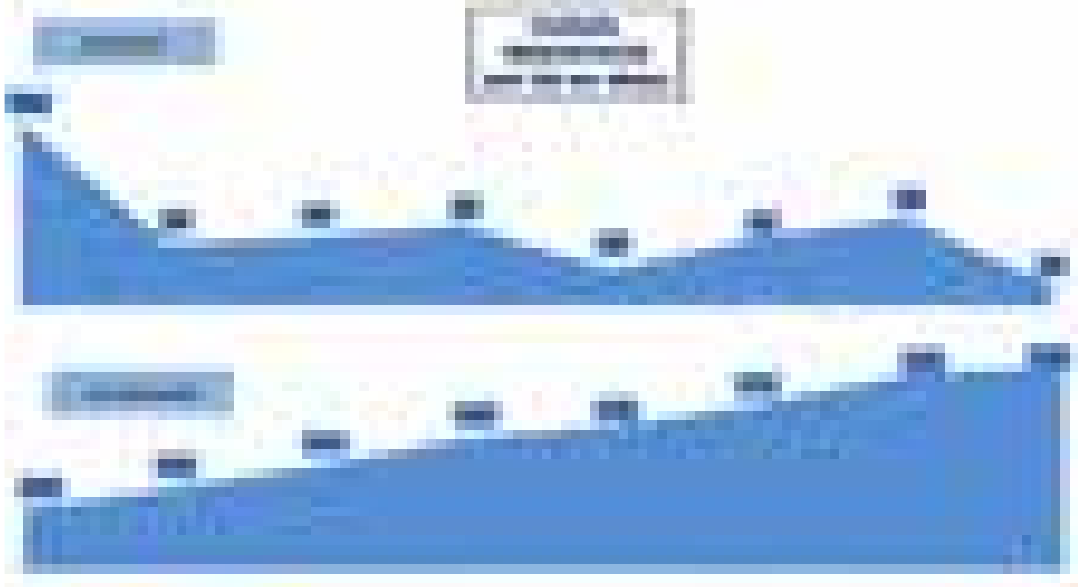


# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*



“Então aqui é a curva de confirmados, é parecida com aquela outra.”

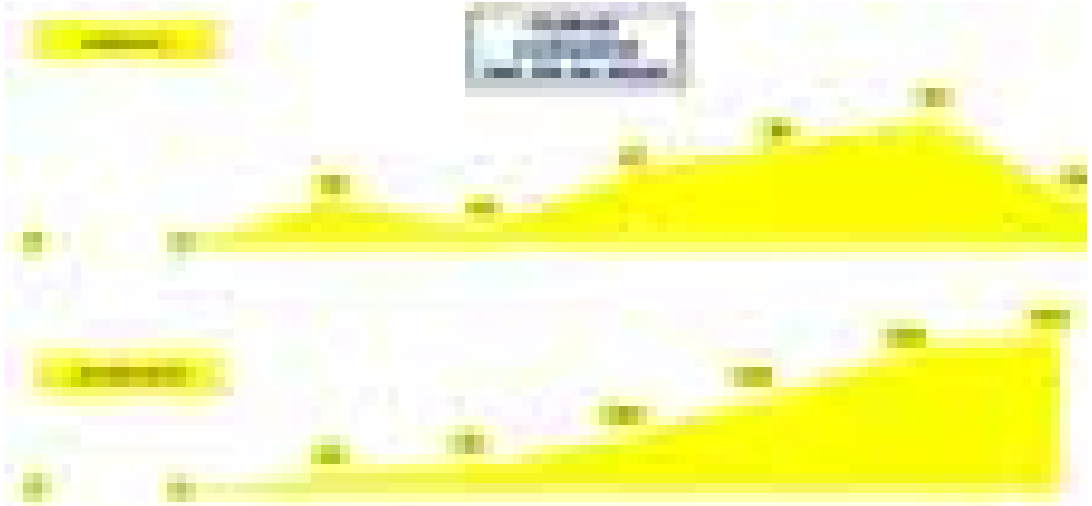


“Negativos, mas é bem menos”.

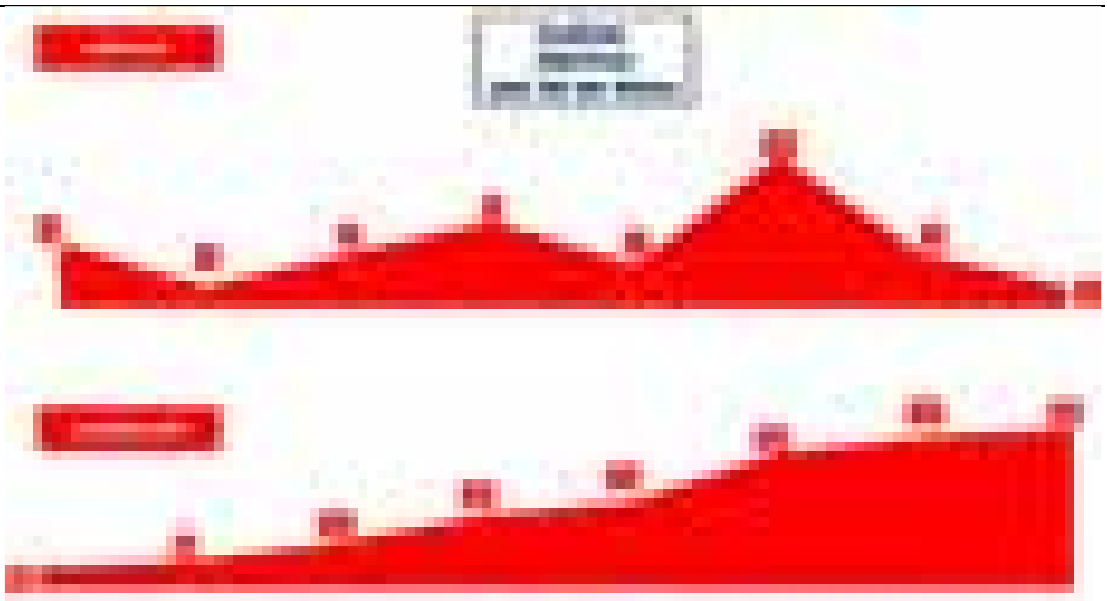


# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*



“Curados. A gente vai tendo e vai curando. Então o que o que eu quero, vamos supor que a parte da virologia quero que tenha bastante casos e bastante curados, mas dentro da nossa capacidade de absorver pelo pronto-socorro, pela semi-intensiva, pela telemedicina, com mais de 1.500 atendimentos, pelo Hospital de Campanha, pelas unidades de UTI do Cross. Pelo amor de Deus, um apelo que eu faço ao governo federal, governo estadual: olhem para região HC de Suzano; Regional de Ferraz; Luzia de Pinho Melo que tenha a ampliação das vagas! Porque a gente consegue passar. E importante para a gente a estrutura. Essa estrutura fica com o atendimento das outras regiões.





# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

“Essa curva de óbito que vem bem baixinho, eu vou ver se a gente mantém por aqui, ela vai subindo, mas a gente dentro de um padrão. Está 9%. Então é isso. Obrigado pela oportunidade. Eu acho que foi bom a gente falar da atualidade do Covid. Muito obrigado.” **O SENHOR PRESIDENTE:** “Agradeço o secretário, inclusive, tenho comentários sobre o Telemedicina. Um munícipe me relatou que sentiu sintomas, fez a ligação com o Telemedicina que o orientou a ter contato presencial, foi encaminhado a um Posto de Saúde e lá, quando chegou, já sabiam que ele iria e foi prontamente atendido e se recuperou. Foi posto em quarentena em casa mesmo, foi medicado e hoje está totalmente liberado. Essa é uma situação que esse Telemedicina realmente veio a nos ajudar. Quero agradecer até essa outra explanação e falar para os vereadores que já foi solicitada uma cópia desses slides e, assim que tivermos, vamos passá-las para os senhores terem também acesso a eles. Quero lembrar também que essa segunda exposição de slides não faz parte desta audiência pública, que tem por finalidade analisar a prestação de contas do primeiro quadrimestre de 2020, da Secretaria Municipal de Saúde. Então deixo claro que o secretário tem aí a prerrogativa de responder as perguntas que competem à prestação de contas do primeiro quadrimestre. Deixo em aberto se acaso ele achar pertinente responder ou não, outras perguntas que não cabem na prestação de contas. Passo a palavra aos senhores vereadores.” **COM A PALAVRA, O VEREADOR ALCEU MATIAS CARDOSO - ALCEU CARDOSO(REPUBLICANOS):** “Quero cumprimentar aqui o Presidente, cumprimentar o Secretário. Não seriam só perguntas, mas um posicionamento aqui, porque sabemos que a Administração inteira está numa situação atípica, principalmente a Saúde, que respinga tudo, mas quero parabenizar o Senhor e sua equipe pela Telemedicina, que foi um implemento de suma importância aqui na cidade. Acompanhei alguns casos de munícipes, indiquei, inclusive, pedi que ligassem, foram muito bem atendidos a contento. Dois casos precisaram ir até o pronto-socorro. Os demais não precisaram, foram cuidados médicos. Retornaram a ligação e acompanharam em casa, como se estivessem internado realmente. Também o Hospital de Campanha pelo que a gente ouve tem duas pessoas que ficaram lá, foram necessários inclusive já estão de alta e também a contento. O Hospital que atendeu a necessidade, a gente sabe que foi feito tudo na correria, porque não dá tempo de planejar, não deu tempo de nada. É uma situação que pegou todo mundo de surpresa, e eu queria parabenizar tanto o senhor quanto a sua equipe, o Prefeito, claro que também, é o responsável por tudo isso por autorizar, e a gente quer que isso continue. Dependendo de nós, não só de mim, mas toda esta Casa está à disposição. Obrigado e parabéns!” **COM A PALAVRA O VEREADOR LISANDRO LUÍS FREDERICO – LISANDRO DA ONG PAS (AVANTE):** “Senhor Presidente, boa tarde, bom dia, estou acelerado hoje! Bom dia, Secretário de Saúde!



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

Agradeço pela presença aqui na Câmara. Secretário, hoje eu vou fugir um pouco da postura que eu tenho adotado nas últimas reuniões das audiências públicas. Vou falar assim como o vereador Alceu fez, vou falar mais do que perguntar. O objetivo é muito claro, né?! Eu não acredito mais na gestão da Secretaria Municipal de Saúde. Eu não acredito na Prefeitura de Suzano por um único motivo, porque vocês mentem. Vocês mentem informações, vocês fazem prestações de contas com números equivocados, vocês politizam muito a discussão sobre dados técnicos. Para mim, é um absurdo o senhor vestido na autoridade de secretário de Saúde apostar mais no otimismo do que ciência. Olhar para números gritantes, olhar para testemunhas e ainda assim acreditar que basta ser otimista para a gente vencer uma discussão deste tipo.” **Em questão de ordem o Vereador Denis Claudio da Silva manifesta:** “Gostaria de saber se o que está sendo tratado é sobre o primeiro quadrimestre, porque problemas particulares, a gente tem de buscar outras formas de resolver, outra forma de procurar o secretário. Acho que uma prestação de contas do primeiro quadrimestre da Saúde não é o local adequado para picuinhas pessoais dentro desta Casa. Gostaria que o senhor interviesse junto ao nobre vereador para que se atenha à prestação de contas do primeiro quadrimestre.” **O SENHOR PRESIDENTE:** “Seu pedido é totalmente aceito. Peço ao Vereador que se atenha... **VEREADOR LISANDRO FREDERICO:** “Presidente, com todo o respeito... **SENHOR PRESIDENTE:** “Espere um momento, ainda estou falando... **VEREADOR LISANDRO FREDERICO:** “O momento é o da fala minha.” **SENHOR PRESIDENTE:** “...peço que se atenha à prestação de contas do primeiro quadrimestre.” **COM A PALAVRA O VEREADOR LISANDRO LUIS FREDERICO:** “Presidente, eu respeito muito todo trabalho que vocês têm orquestrado para tentar impedir a minha fala nesta Câmara de Suzano. Respeito o Vereador Denis também, mas quero dizer que não vai ser esse tipo de discurso que vai me impedir de falar aqui. Estou aqui vestido no papel de autoridade, como todos os outros membros da Câmara Municipal, representante do povo de Suzano. Estou no meu momento de fala, na discussão da prestação de contas da Saúde, e é inadmissível que alguém tente me interromper, interromper a minha fala, interromper a representação que eu tenho do povo de Suzano numa discussão como esta!” **O SENHOR PRESIDENTE:** “Eu só peço, Vereador que o senhor se atenha à prestação de contas e ao tema. Não, esta é uma audiência marcada para apresentação da prestação de contas do primeiro quadrimestre. Peço para falar sobre a prestação das contas do primeiro quadrimestre. Por favor, atenha-se a isso.” **VEREADOR LISANDRO LUIS FREDERICO:** (Fala do vereador fora do microfone. Nota da taquigrafia.) “A gente estava falando sobre Saúde. Eu vou continuar, inclusive, até queria agradecer o secretário, porque hoje ficou muito nítida que a prestação de contas que foi feita aqui, teve um direcionamento muito específico. Agradeço os esclarecimentos,



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

Secretário, pelas várias vezes que o senhor se direcionou a mim, para esclarecer pontos que a gente vêm questionando. Acho até que não precisava me fazer esses esclarecimentos aqui, como o senhor mesmo disse, eu já fui à Secretaria de Saúde e tive os esclarecimentos de contas (ininteligível) da Saúde. Então o problema que a gente vem discutindo e falando de fake news, não é de fato um problema de fake news. O problema é que vocês se atrapalham na gestão da Saúde. Eu quero citar aqui os vários casos, os testemunhos que a gente vem enfrentando inclusive neste período, que está sendo prestado aqui na Câmara pessoas que estão indo recorrer o Sistema de Saúde de Ribeirão Pires, porque não tem atendimento aqui em Suzano. Elas estão mentindo ou a Prefeitura de Suzano está mentindo. Eu não acredito que as pessoas mentiriam para isso. Contratos sem transparência, os senhores sabem que vocês foram qualificados como prestação de contas inadequadas pelo Tribunal de Contas, justamente pela falta de transparência. Então eu acho que é um pouco de oportunismo dizer que a gente está fazendo o melhor na prestação de contas. Não, não estão. Tem de prestar transparência. E sobre UTI que o senhor tanto falou, desculpe-me mas quem escreveu UTI no Hospital de Campanha de Suzano foram vocês, não fui eu. Foram vocês que colocaram lá um adesivo, dizendo que ali teria uma UTI. E como eu falei, os relatos, os testemunhos não condizem com a postura que vocês vêm adotando. Quero parabenizar também pelo serviço de Telemedicina, preciso fazer esse apontamento, acho que foi muito bom, mas mais uma vez falo, a encenação teatral é muito grande. O serviço de Telemedicina, como o senhor mesmo qualificou, como um dos primordiais para atendimentos a pacientes do Covid, foi suspenso em pleno feriado prolongado aqui na cidade, por quatro dias, assim como as UBS foram suspensas. Quer dar folga para os servidores da Saúde, acho justo também, só que, no mínimo, prepare a cidade. Ponha um serviço de gravação para dar orientação, dar o direcionamento adequado, não permita que as pessoas se percam numa situação como essa. Secretário, falou isso do fundo do meu coração, porque, apesar das críticas, apesar da fake news que o senhor produziu aqui, na última sessão, por meio da sua mulher...

**SECRETÁRIO LUIS CLAUDIO GUILLAUMOUN:** “Não admito. Não admito.”

**VEREADOR LISANDRO LUIS FREDERICO:** “...apesar de tudo isso, eu não tenho nenhum tipo de indisposição com o senhor”. **SECRETÁRIO LUIS CLAUDIO GUILLAUMOUN:** “Não admito”. **VEREADOR LISANDRO LUIS FREDERICO:** “Eu quero lembrar que aqui quem está falando é um Vereador com o Secretário de Saúde...”

**SECRETÁRIO LUIS CLAUDIO GUILLAUMOUN:** “Não admito.” **VEREADOR LISANDRO LUIS FREDERICO:** “...onde conheço o seu histórico na Saúde da cidade; reconheço, principalmente, seu histórico na Saúde de Ferraz de Vasconcelos; reconheço a sua família, sua atuação na área da Saúde, mas, volto a falar, não é esta a postura que eu acho adequada para Câmara, não



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

é essa postura de retaliação a mim seja feita pelo senhor ou pelos vereadores, que vai me impedir de falar, porque o meu compromisso é com as pessoas, não com os vereadores, nem com Senhor. Para finalizar, eu queria deixar algumas perguntas, embora tenha dúvida se o senhor vai responder com exatidão. São quatro perguntas que podem ser respondidas com um sim e com um não. A primeira é se o senhor apoia o fim da quarentena, que está sendo previsto e defendido pelo atual governo? A segunda é se realmente ocorreram três mortes na residência terapêutica da cidade de Suzano? A terceira, é se o senhor já está trabalhando para neste mês fazer a revisão no pagamento de insalubridade dos servidores municipais? E a última, é se procede a informação de que a cidade está alugando leitos de UTI privado ou de alta complexidade, como o Senhor cita em hospitais de Franco da Rocha? São quatro perguntas bem objetivas. Podem ser respondidas com sim ou com não e aí eu deixo o espaço aberto para o Senhor responder. Obrigado.” **O SENHOR PRESIDENTE:** “Só quero deixar claro, Secretário, que lhe cabe o direito de responder ou não se a pergunta não for relativa à prestação de contas do 1º quadrimestre de 2020.” **SECRETÁRIO LUIS CLAUDIO GUILLAUMON:** “Eu quero deixar aqui muito bem claro que o vereador tem o *modus operandi* diferente do meu. Já está filmando, estou registrando também, porque ele vai usar as redes sociais para fazer a matéria do jeito que ele quiser”. (O vereador fala fora do microfone. Inaudível. Nota da taquigrafia.) “Agora eu estou falando. A fake News, eu só tenho uma coisa a falar da última vez quando você disse da vitimização da saúde, é que eu concordo com você que o que foi exposto foi fake news, porque foi a sua fala. A sua fala é uma fake news. Foi o que aconteceu. Só estou falando isso para deixar claro. Outra coisa que eu queria deixar claro, como você foi ao meu gabinete, vou falar a mesma coisa: eu não acredito mais na fala do vereador. Então, como o Vereador fala, mas edita, e depois tenta passar de outra forma, peça tudo por escrito, que eu te respondo tudo por escrito, sem problema nenhum. Igual como lhe disse no dia em que você foi ao gabinete da Secretaria. Com relação aqui ao quadrimestre, que quero me ater a isso, fiz a apresentação do quadrimestre, Presidente, e, logo em seguida, eu quis passar para os senhores uma ideia de como está a situação atual do enfrentamento e do sistema de saúde que nós temos na cidade de Suzano. Então, qualquer coisa que for relacionada a isso, por favor, dirija-se ao Presidente. Ele manda para a gente o pedido, e a gente faz qualquer explicação. Vereador, eu não estou fazendo politicagem, né? Eu acho que o senhor está. Tudo que eu tenho de prestar contas, eu presto conta de maneira oficial, de maneira legal. Quem tem que me julgar é o Tribunal de Contas sobre as minhas contas. Quem tem que me julgar é o Ministério Público, não é o Senhor, então eu vou continuar fazendo a minha parte. É só isso que eu tenho a dizer. Muito obrigado.” **COM A PALAVRA O VEREADOR JOSÉ CARLOS DE SOUZA NASCIMENTO – PTB (ZÉ**



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

**PIRUEIRO):** “Secretário, vou fazer uma pergunta para o senhor, não sei se é pertinente à prestação de contas. Você poderia me informar se há previsão de voltar a fazer os exames? Muita gente tem me procurado, porque há algumas doenças que precisam fazer uns exames e no momento está parado. Você tem alguma previsão? **RESPOSTA:** “A gente está trabalhando isso na Secretaria, porque os exames foram também parados no Estado. Os exames dos pacientes crônicos, as Unidades Básicas de Saúde não pararam. Todos os atendimentos de gestante, de pediatria continuam. O de clínica médica foi atenuado. Então é assim, os pacientes que mais precisam estão sendo atendidos. Acredito até que seja porque a gente tem muita fake news andando pela região, não só aqui em Suzano, não é só uma postura daqui, é uma postura geral, o paciente também não quer ir à Unidade. Mas esses que têm exames a serem feitos, peça sempre para ligar, confirmar e ver. Mas a maioria dos exames que estão sendo negados são os exames que o Estado não está fazendo.” **VEREADOR ZÉ PIRUEIRO:** “Entendi. Obrigado pelo esclarecimento e, desde já, parablenzo o Senhor pelo trabalho que está fazendo! Era só essa dúvida que eu tinha, porque muitos munícipes têm me perguntado, porque algumas pessoas estavam fazendo tratamento e precisavam desses exames. Obrigado pelo esclarecimento.” **COM A PALAVRA O VEREADOR LEANDRO ALVES DE FARIA:** “Primeiramente, bom dia, Secretário; Tania, Cleide! Todos presentes da Secretaria de Saúde. Secretário, diferente do meu amigo de trabalho, Vereador Lisandro, quero salientar aqui que venho acompanhando de perto o trabalho da Secretaria, o trabalho do nosso prefeito, o empenho não só do nosso prefeito, mas de todos os membros da Secretaria de Saúde. Sabemos que temos que ir à guerra, com as armas que temos. Realmente, como foi uma pandemia que pegou a todos, não só no Brasil como no mundo; não só São Paulo, não só Suzano, então quero deixar aqui meus parabéns a todos que vêm trabalhando incansavelmente! A gente vê o esforço de todos e, como o senhor já citou, o cobertor é curto e não tem como alongá-lo. Com o dinheiro que vem, temos que fazer milagre. De antemão, ponho-me à disposição da Secretaria como estou à disposição do governo para ajudar no que for necessário e sei o quanto estão fazendo. Primeira pergunta, Secretário, não sei se alguns que me antecederam perguntaram, referente ao exame do Covid, quantas pessoas já foram testadas? A gente está acompanhando os dados que o Boletim Diário da Secretaria publica no site da Prefeitura, mas queria saber sobre os testes, como está sendo testado. A gente tem equipamento, material suficiente para fazer uma testagem ou se tem alguma programação para a gente fazer uma testagem mais ampla? A gente viu em outros países que quando a testagem é maior, eles têm resultados mais positivos e conseguem deixar as pessoas isoladas. Assim não propagam o vírus. São essas duas primeiras perguntas, Secretário.” **RESPOSTA:** “Tem a ver com a prestação. Desde o início desse



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

quadrimestre, a gente vem fazendo testes, mas o maior problema foi a aquisição dos testes. No princípio não tinha testes. E o que o Ministério da Saúde recomendou? Fazer testes somente em paciente que vai internar, para saber mesmo se é Covid, e em profissionais de Saúde. A gente está nessa mais ou menos ainda. Na prestação de contas a gente mostra o número de Covid, porque em abril já tinha, mas tem a ver com isso. A gente já tinha 4.000 testes que Suzano vai adquirir, via Condemat, que está preso na Aduana. Então, liberando isso daí a gente vai ter mais 4 mil testes. Epidemiologicamente é importante fazer o teste, mas vou dar um exemplo do Japão. Não fez teste em ninguém. Lá também é outro mundo, todo mundo já tira o sapato antes de entrar em casa, já usa a máscara, não cumprimentam, então não pegou lá. Vale mais a pena a gente enfatizar o uso de máscaras, de lavar as mãos, de tirar o sapato antes de entrar em casa do que tentar correr atrás de fazer teste. Porque o teste só vou confirmar uma coisa que vai ser meio óbvia. É importante, mas como a gente não tem esse instrumento para poder fazer em larga escala, a gente tem que usar outra estratégia. Então é mais ou menos nessa que a gente está indo.” **PERGUNTA:** “Permite-me fazer só um adendo na pergunta, Secretário? Acompanhei de perto, logo no início, a Telemedicina, que o parabenizo também e toda a equipe que realmente saiu à frente e a gente foi modelo para outras cidades, principalmente aqui da nossa região do Alto Tietê. Não sei se o senhor tem esses os dados, mas acho importante frisar, pois vem dando um resultado positivo, quantas pessoas a gente conseguiu identificar pela telemedicina? Quantas pessoas idosas que têm um risco maior tiveram um tratamento, que foram visitadas em casa? Não sei, acho importante. Acho que o senhor já falou na prestação de contas, mas acho que os dados são importantes frisá-los. Qual a quantidade de pessoas que, eram assintomáticas ou que teve casos mais graves e que com esse recurso da Telemedicina, foram identificadas e tratadas dentro de casa?” **O SENHOR PRESIDENTE:** “Esta também é uma questão que o senhor tem a prerrogativa de respondê-la ou não, porque pelo que entendo não faz parte da prestação de contas do primeiro quadrimestre.” **SECRETÁRIO LUIS CLAUDIO GUILLAUMON:** “Eu passo a informação por escrito, a posteriori.” **Pela Ordem, o Vereador Lisandro Luis Frederico, manifesta:** “Só queria o registro de que vou me retirar da sessão, porque para mim está muito nítido que o secretário só vai responder às perguntas que interessam a ele. Está orquestrado o senhor que está impedindo a palavra dos vereadores. Então, vou me retirar da sessão.” **O SENHOR PRESIDENTE:** “Não só as que são pertinentes à prestação. Está gravando isso também, Vereador? Grava isso também para dar o complemento aí na sua postagem. Na verdade, não é só o que é ele quer responder, o que a gente está fazendo aqui é a prestação de contas do primeiro quadrimestre. Então ele tem que responder o que cabe à prestação de contas, o restante é prerrogativa dele





# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

responder ou não. Isso é totalmente legal. Estamos fazendo tudo dentro da legalidade, porque somos uma Casa de Leis e o somos os primeiros a respeitar as leis. Pode falar.” **VEREADOR LISANDRO LUIS FREDERICO:** “Presidente, é até desconfortável para eu falar isso para o senhor, mas a principal função desta Casa de Leis é fiscalizar. Isso é constitucional. É absurdo o impedimento desse tipo, né, porque a gente tem prerrogativa para entrar na Secretaria, pedir informações a hora que a gente quiser. Então é muito difícil aceitar essa postura do Senhor, principalmente do secretário. Esta Audiência Pública está sendo em vão, na minha opinião, só mais uma peça ilusória da Prefeitura de Suzano. Obrigado.” **O SENHOR PRESIDENTE:** “É que o senhor está querendo uma coisa que não é o que estamos fazendo aqui. Muito obrigado.” **COM A PALAVRA O VEREADOR ANTONIO RAFAEL MORGADO – TONINHO MORGADO:** “Quero também parabenizar pelas ações que vêm sendo desenvolvidas aí na cidade de Suzano no tocante a trabalho da Saúde. Quero fazer uma pergunta pontual, se estiver dentro da prerrogativa do senhor responder, bem, se não, a gente conversa depois. O bairro de Palmeiras ainda tem tido poucas ações de conscientização, por exemplo, o pessoal fica nas praças, bares e tal, não têm feito a adesão do isolamento social, conforme necessário. Primeira questão, existe algum planejamento estratégico dentro da Secretaria para poder avançar nisso? Isso é importante ou não? Existe uma ação paralela da Saúde para poder conscientizar a comunidade? E a segunda questão é pessoal. Este Vereador destinou R\$ 90 mil em recursos para ação de catarata. Queria saber do senhor se foi incluso ou não no orçamento e o que está sendo feito em relação a esse recurso? Caso o senhor ache pertinente responder em outro momento na Secretaria, eu posso ir até o Senhor para poder verificar e acompanhar essa ação. É isso, obrigado.” **SECRETÁRIO LUIS CLAUDIO GUILLAUMON:** “Vou aproveitar... esse tipo de cirurgia foi suspenso pelo Estado. Aqueles gráficos que eu mostrei são para demonstrar que daqui a um mês, dois meses a gente tem que começar a retomar tudo. Daí a retomada de cirurgia a gente tem que verificar o período eleitoral para ver se vai poder ser feito ou não. Acho que é o único *sine qua non* que fica aí a julgarem. Mas foi destinado, está lá, está reservado para isso. Então eu queria agradecer a todos os vereadores - infelizmente, um vereador se ausentou neste momento - que mandam para gente essas emendas parlamentares, para a gente poder trabalhar e fazer mais pela Saúde. O que me estranha, por exemplo, é ausência do vereador que nunca destinou nada para Saúde sem ser para a castração e cobra agora outras ações. Para mim é claro essa ação de candidatura. Então não é esse o objetivo desta prestação de contas. Mas sim, a gente vai sentar para ver, a gente tem na região de Palmeiras que solicitar algumas ações coordenadas junto com a VISA, Vigilância em Saúde, para mexer um pouco mais lá com o pessoal, olha o isolamento social é importante; Cultura e Posturas também. Como é



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

região de Palmeiras, me faz responder um pouco também o que foi perguntado o SUS é livre, se eu quiser sair daqui e ser atendido em Ribeirão Pires é assim que funciona, entendeu? Se eu quiser sair daqui e ser atendido no hospital estadual Luzia de Pinho Melo é assim que funciona, não vejo nada demais. Às vezes, as pessoas gostam do médico do local; da mesma maneira que a gente atende quase 30% são de fora, então é normal. As pessoas que não entendem, questionam mais. Da outra vez que eu vim aqui eu disse uma frase que é verdade e não é pejorativa: a ignorância é atrevida. E a gente vê esse tipo de atrevimento, quando a gente não tem conhecimento. E no começo da nossa audiência eu disse também quando a gente pensa só na gente, na Grécia, era tido como *idiotis*; e quando a gente pensa na população *polis* como um todo, a gente é o político. Então é isso que a gente tem que fazer. E você é um ótimo político que pensa na sua região, e que pensa naquela população que precisa. A gente vai sim então fazer, tem tudo a ver com a prestação de conta, tem a ver com georreferenciamento, vamos agir.” **COM A PALAVRA VEREADOR DENIS CLÁUDIO DA SILVA - DEM(Denis Filho do Pedrinho Mercado):** “Primeiramente, bom dia, Secretário! Bom dia às pessoas ligadas à Saúde, a Cleide do Conselho de Saúde! Quero aqui, Senhor Presidente, antes de me dirigir ao nobre secretário, deixar claro o posicionamento deste Vereador. Também respeito muito o trabalho do Vereador Lisandro, porém ele não sabe escutar. Ele só sabe falar. Gostaria muito de que ele estivesse aqui, mas ele se retirou. Independente da posição política que nós temos, nós temos que respeitar a pessoa, o ser humano. Se ele tem algum problema com o secretário, ele se dirija ao secretário e não ao senhor Luiz Cláudio Guillaumon. Nós temos que saber separar as pessoas, os familiares e parar de achar que estamos investidos num cargo de vereador que podemos falar o que quiser, Senhor Secretário. Acho que nós temos que respeitar as pessoas em primeiro lugar. E é isso que o Nobre Vereador Lisandro vem fazendo, atacando o ser humano em vez de pensar no bem coletivo da administração. Se ele tem problemas políticos com administração, Senhor Presidente, eu acho que ele deve resolver, ele deve cobrar, é um direito dele, mas a forma a que se refere às pessoas, está me lembrando muito, como diz a imprensa nacional, como o gabinete do ódio que se criou em Brasília, que de manhã ataca, fala o que quer, xinga, ofende e à tarde fala que não foi aquilo que ele quis dizer. Então acho que nós temos que respeitar todos os funcionários públicos. Quero aqui de antemão, Senhor Secretário, parabenizar todos os funcionários da Saúde! Todos, sem exceção! Da senhora que cuida da faxina ao médico cirurgião, passando por todos. Quem acompanha, e todos sabem aqui que eu tenho pessoas muito próximas, que são da área da Saúde, sabem o desgaste que está sendo para todos; sabem o pesadelo que isso causou a todos. Estamos passando? Estamos passando. Então acho que, em primeiro lugar, a gente



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

tem que respeitar as pessoas, Senhor Presidente. A forma como o nobre vereador se dirigiu ao secretário, antes de fazer qualquer pergunta, é a forma do que ele queria escutar de volta. Então ele fala o que quer, e não sabe escutar o que precisa. Então, acho que nós temos que pensar um pouco nesse momento na população. Tem muita gente morrendo. Ninguém acredita nisso, mas tem muita gente morrendo, muita gente sendo contaminada. Mas nós vamos passar. Eu queria deixar esse esclarecimento, Senhor Presidente, porque o Nobre Vereador me acusou de tentar impedi-lo de falar. Mas eu não o impedi de falar em nenhum momento, ele que ache o lugar certo para falar e fale de maneira correta com as pessoas! Senhor Secretário, nós analisamos aí a prestação de contas do primeiro quadrimestre e pode falar muito pouco sobre o Covid, porque estávamos no começo. Hoje nós estaríamos um pouquinho mais avançado. E, se Deus quiser, na próxima prestação de contas, teremos passado essa fase! Teremos números completamente reais números, mas, se Deus quiser, vão ter passado! A gente sabe que houve muitos afastamentos da própria Secretaria, e a gente sabe do empenho que vêm fazendo. Quero aqui parabenizar o senhor e a sua equipe! Os dados mostrados estão com todos, que tem alguma dúvida acho tem que dirigir ao Senhor. Eu queria, principalmente, parabenizar toda equipe, todos os funcionários! Eu sei, como o senhor disse na prestação de contas, o Ginásio Municipal não saiu por causa do secretário da Assistência Social, que o senhor quis citar, a gente sabe que o desempenho dele é muito ruim, e se fosse bom estaria colaborando com a Saúde, que eu acho que é uma Secretaria essencial para andar lado a lado com a Secretaria de Saúde, mas, infelizmente, nós não podemos contar com isso. E aquilo andou quando a primeira-dama, Larissa, por meio do Fundo Social e a Secretaria de Saúde tomaram a frente para ir. Mas é um importante equipamento que está ajudando a população. Então eu queria desejar uma boa sorte ao Senhor, a sua equipe, a todos os funcionários, aos conselheiros, a todas as pessoas ligadas à Saúde para essa fase final, se Deus quiser, desse combate à pandemia. Acho que não é hora de a gente discutir muito, é hora de nos unirmos e procurarmos fazer a nossa cidade voltar ao normal. Deixo aqui também até um apelo para que sua equipe procure viabilizar junto ao prefeito uma retomada gradual aqui. O governo do estado fez uma retomada que que apenas prejudicou mais a nossa região. Porque ele só pensou na capital e esqueceu o resto. Ele deixou os problemas para nós e pensou só em solucionar o dele, mas eu acho que o senhor e a sua equipe têm uma capacidade técnica para fazer essa avaliação, e quem sabe até para semana que vem, uma prerrogativa dada aos prefeitos pelo Supremo Tribunal Federal foi a de decidir sobre o que é essencial ou não, para que a gente possa voltar um pouco o nosso crescimento, para a nossa economia voltar a girar. Essa é hoje a angústia da nossa cidade. Cada dia que passa, pessoas sendo mandada embora. Eu



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

acho que o trabalho do Senhor e o trabalho da Secretaria Municipal de Saúde, neste momento em pontuar com o prefeito: Prefeito, isso aqui dá para flexibilizar, se você quiser, nem que seja para a gente flexibilizar por áreas. Olha, no Rio Abaixo dá para flexibilizar o álcool, em Palmeiras dá um pouquinho mais, mas a grande angústia e o grande anseio hoje da população é essa retomada, Secretário. Então eu quero aqui deixar um apelo ao Senhor para que se empenhe nessa fase agora. Eu acho que a parte do combate já está encaminhada, a sua equipe está muito bem. Procure formar um grupo junto ao nosso Prefeito Municipal para que Suzano possa retomar. A gente precisa voltar a crescer; as nossas crianças precisam voltar à escola. A gente sabe que o índice das crianças que estão tendo aula a distância é muito baixo. A gente sabe dos problemas financeiros que a nossa população tem, e a gente precisa trazer essas crianças de volta à escola. A gente precisa fazer essa retomada da cidade. Então, fica aqui o apelo deste Vereador, em nome aqui da Câmara Municipal que o senhor crie esse grupo junto ao nosso prefeito, que eu tenho certeza de que nós vamos ter uma próxima prestação de contas com números, não sei se melhores financeiros, mas com números melhores de vidas. Muito obrigado, Senhor Secretário. Obrigado, Senhor Presidente.” **COM A PALAVRA O VEREADOR ROGERIO GOMES DO NASCIMENTOS – ROGÉRIO DA VAN:** “Começo cumprimentando os nossos Vereadores, o Presidente, o Secretário e toda sua equipe aqui presente. Quero parabenizá-lo pelo trabalho à frente da Saúde no combate ao coronavírus, que estamos acompanhando. Queria agradecer também, mas não está aqui, o André Chiang, que sempre que eu preciso de alguma informação, em relação ao Hospital de Quarentena, ele quem passa para mim, para saber quem está lá. Porque muitas vezes a pessoa internada lá não tem contato com a família. A família preocupada quer saber da situação do ente querido que está lá dentro. Ele cuida desta parte, para mim, pelo menos. Queria parabenizar pelos trabalhos que estão sendo feitos. A gente sabe que não é fácil, há muito ainda que precisa ser feito. Pegamos aí uma gestão que no passado deixou a Saúde de Suzano parada, assim como muitas obras pela cidade, e estamos construindo devagar. O nobre Vereador Lisandro não está aqui para se defender, mas eu também, assim como o vereador Denis falou, concordo. Eu acho que ele está fazendo uma politicagem, porque está chegando a época de campanha e quer vir como majoritário, aproveitando esse momento para fazer politicagem. Eu não concordo também e a gente já conversou várias vezes com ele, mas é o jeito de ele trabalhar, né? Paciência! Acho que como o Denis falou, ele tem que tratar de assuntos com o secretário, não com o Guillaumon. Queria saber, Secretário, não sei se está na prestação de contas, em relação ao teste. Uma vez que a Neusinha está lá, no Hospital de Quarentena. Ela fez o teste e, se não me engano, está guardando ainda. Queria saber por que essa demora? No caso quando



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

é com o cotonete, por que essa demora para saber o resultado do exame? Como todos sabem, não é segredo, fui positivo, graças a Deus estou bem, e o teste que fiz foi bem rápido. Outra coisa que eu quero perguntar também, Secretário, até falei na penúltima sessão em relação aos testes. O senhor falou que talvez não fosse necessário fazer os testes na população, mas eu vejo que em alguns municípios estão fazendo os testes nas pessoas nas ruas. Não são muitos, são poucos, somos 300 mil habitantes, sei que não tem como fazer. Mas temos de entender que os testes são só para as pessoas que têm os sintomas. Como eu falei para o Presidente, fazer os testes para os agentes de saúde, para os que estão na linha de frente. Esses dias estive passando no SAMU e estava tendo testes para alguns. Até fiquei sabendo de algumas pessoas tiveram os testes positivos. Qual é a dificuldade? Será que a Câmara pode ajudar? Se tiver a oportunidade de ajudar as Secretarias estamos à disposição. Essas são as minhas perguntas. Mais uma vez obrigado e parabéns pelo trabalho de toda equipe.”

**SECRETÁRIO LUIS CLAUDIO GUILLAUMON:** “Obrigado. Quero já responder a todos de uma vez, que eu sou um cara aberto a críticas construtivas. Também acho que politicagem neste momento só atrapalha. As pessoas que têm consciência disso, até têm um pouco de repulsa desse tipo de ação. É fácil criticar, isso sempre foi assim. No meu gabinete também quando o vereador foi me perguntar eu falei, Vereador, escreva, porque o que o senhor fala, o senhor distorce. Ele concordou comigo. Então escreva que eu respondo por escrito. Daí ligou para alguém para ver como é que era, escreveu e assim que funciona. Da mesma forma que aconteceu aqui, ligou para alguém que foi respondido. Alguém falou o que ele tinha que fazer e fez. Testes é difícil a gente disponibilizar para todos, porque não tem teste para todo mundo. Algumas cidades fazem testagens por amostragem. Igual campanha eleitoral. Então, faz cem testes aqui, cem testes lá, para ver onde o vírus está circulando. Isso é uma ação que a gente até pode tentar pensar em fazer, mas fazer testagem em massa é inviável no Brasil. A gente tem já 1.500 testes rápidos e 700 SWAB. O que acontece? Teste rápido é aquele que faz do dedo. Ele não é muito bom. O que tem que fazer é colher o sangue, pega o soro e faz o teste. Então, esse a gente está fazendo no laboratório. Demora. Você faz 2, 3 dias depois ou no dia seguinte, dependendo do caso a gente consegue. Esse é o primeiro, do sangue, você detecta se você teve contato com vírus, mas depois de um tempo. Já tem que ter um tempo de reação do corpo para ter para ter formação de anticorpo que vai aparecer nesse exame. Então é um exame difícil de se fazer assim para diagnosticar na hora. O Suave, você vai com aquele cotonete lá dentro das narinas e da orofaringe e colhe e demora. Estava demorando quase um mês. Não adiantava nada, a pessoa saía e já tinha passado a doença. Deu positivo, mas já estou bem. É importante ter os dois. O problema é quando começou. Agora que chegaram mais testes e o



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

Instituto Adolfo Lutz ele conseguiu qualificar outros hospitais para fazer o exame abaixou de dez, para uma semana e agora está fazendo em cinco dias. O que acontece? Precisa de cinco dias de sintomas para qualquer um dos casos para fazer, porque está dando muito falso negativo. Então, resumindo não tem exame para todo mundo. O exame não pega o vírus em todo mundo. Então não é uma das coisas que hoje em dia é considerada como, era no começo, prioridade. Tanto é que o Japão não está fazendo teste. Então é assim, o que é prioridade? A gente saber, mesmo se a pessoa que está doente, que vai internar tem ou não Covid. A prioridade total é essa e os profissionais de Saúde. Por quê? Porque a gente não pode ter baixa desses profissionais. Nessa última semana a gente tentou fazer já em profissionais do pronto-socorro, que basicamente acho que foi o que o senhor viu lá no SAMU também.” **PERGUNTA:** “Obrigado. Recebi aqui, acho que todos também, o mapeamento dos casos da região de Suzano. Como foi feito esse mapeamento. Como eu vejo aqui, região central, Vila Amorim, Vila Figueira, 128 casos. Palmeiras, Centro 40 casos. Como vocês fazem essa testagem, como vocês sabem?” **RESPOSTA:** “Para fazer o teste oficial, você tem de falar nome, bairro, endereço, para a Vigilância Sanitária ter noção. O que a Vigilância Sanitária fez? Pegou o arquivo da Vigilância, passou para a o Planejamento Urbano, porque eles já têm esse georreferenciamento. Então eles pegaram os bairros e começaram a casar com essas informações para montar esse gráfico. Em vez de ele pegar um Excel e mostrar para todo mundo que fez e onde é, ele mostrou num gráfico. Lembrando que a maioria dos pacientes são sintomáticos.” **VEREADOR ROGÉRIO DA VAN:** “Eu falo que muitos vão pegar e não vão saber que pegaram. Obrigado.” **SECRETÁRIO:** “No começo da apresentação tinha muito negativo e pouco positivo. Depois cruzou. Agora, a gente tem bastante positivo e pouco negativo. Pensando na parte ruim, muitos estão chegando na parte boa que é o topo para começar a sair da pandemia.” **VEREADOR LEANDRO ALVES DE FARIA:** “Secretário, o senhor comentou na prestação de contas sobre o PS. Está pronta a reforma inteira do PS, já temos um prazo para começar? Eu encaminhei emenda para lá e no dia que fui ao Centro de Especialidades dei uma passada no PS e vi que as obras estão bem encaminhadas, acho que estava em fase de acabamento.” **RESPOSTA:** “Vila Amorim está pronta. Está pronta para usar para o Covid, é mais para atendimento, porque lá não tem uma estrutura para internação. O foco seria abrir a semi-intensiva II lá no Pronto-Socorro. A parte física está praticamente pronta. A entrega seria para daqui a um mês, mas já está no finalmente. E agora a gente precisaria fazer as adequações técnicas. Falta rede de gás, falta material, falta ar condicionado. Está bem encaminhado. Isso foi uma determinação da Secretaria junto com o gabinete do prefeito de todas as obras. Todo foco é para a Saúde, porque se a gente demorar mais, a gente consegue ter essa retaguarda ou se a gente precisar



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

usar, já está no gatilho ali para poder ser usada.” Não havendo mais vereadores para fazer questionamentos, nem perguntas, por escrito, do público, o Senhor Presidente agradece a presença do ex-vereador, João Irente e deseja-lhe uma boa campanha à vereança. Agradece a presença do secretário, Luis Claudio Guillaumon; da Dra. Tania Mara Porfirio; da Sra. Cleide Tomioka; dos vereadores; às 12h07, encerra a Terceira Audiência Pública. – Ata feita por meio de gravação do áudio. – (Nota da taquigrafia.)

**Plenário FRANCISCO MARQUES FIGUEIRA, em 06 de maio de 2020**

**VER. JOAQUIM ANTONIO DA ROSA NETO**  
Presidente

**VER. EDIRLEI JUNIO REIS -**  
1º Secretário

**VER. JOSÉ SILVA DE OLIVEIRA –**  
2º Secretário